

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos três dias do
4 mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, reuniu-se de forma presencial a
5 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor
7 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes
8 conselheiros: Anderson de Souza Sant'Ana, Andréia Galvão, Ângelo Roberto Biasi, Anna
9 Christina Bentes da Silva, Arnaldo César da Silva Walter, Claudio Francisco Tormena, Cláudio
10 José Servato, Eduardo Gurgel do Amaral, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Ivan Felizardo
11 Contrera Toro, Joana Fróes Bragança Bastos, João Marcos Travassos Romano, José Luis Pio
12 Romera, Márcio Alberto Torsoni, Maria Luiza Moretti, Muriel de Oliveira Gavira, Odilon José
13 Roble, Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, Paulo José Rocha de Albuquerque, Rachel
14 Meneguello, Renê José Trentin Silveira e Sandro Dias. Como convidados especiais,
15 compareceram os professores: Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Hernandes Faustino
16 de Carvalho, Luiz Seabra Junior e Paulo César Montagner; a doutora Fernanda Lavras Costallat
17 Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza e Maria Aparecida Quina de Souza.
18 Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros: Leandro Aparecido Villas, sendo
19 substituído pelo conselheiro Márcio Alberto Torsoni; Marcelo Alves da Silva Mori; Rodolfo
20 Jardim de Azevedo e Eliana da Silva Souza. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR
21 dá início à Trecentésima Nonagésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa
22 e Extensão, realizada de forma totalmente presencial. Em função do sistema de votação
23 desenvolvido pela Secretaria Geral, solicita aos conselheiros que façam *login* no *site* da
24 Secretaria e acessem a guia da Cepe - Sessões, para fins de votação e assinatura da lista de
25 presença, que é uma nova ferramenta que está incluída no aplicativo da Secretaria Geral.
26 Quando estiverem logados, todos os cadeados dos documentos ficarão abertos e os conselheiros
27 terão acesso aos documentos, como é usual. É imprescindível que os conselheiros utilizem os
28 computadores da sala de reuniões e que mantenham a página de sessões sempre aberta, podendo
29 ser utilizada outra guia do navegador para eventual acesso de *e-mail* ou outras páginas
30 institucionais da internet. Caso a cédula de votação não apareça na tela de algum conselheiro,
31 ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida, pedir a palavra para declarar
32 seu voto no microfone. As votações serão abertas, sendo que os conselheiros poderão conferir
33 seu voto após a divulgação do resultado, ressaltando que o voto é pessoal. Para manifestação,
34 os conselheiros deverão levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a
35 Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deverá ser
36 realizada no livro de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral, à sua direita. Informa que
37 está disponível no *site* da Secretaria Geral o Parecer CLN 38/2023, referente ao item 01 da
38 Ordem do Dia. A seguir, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Nonagésima Terceira
39 Sessão Ordinária, realizada em 5 de setembro de 2023. Consulta se há observações. Não
40 havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 02 abstenções. Passa à Ordem

1 do Dia, com 52 itens, informando que o item 03 – Proc. nº 17-P-20298/2023 –, do Instituto de
2 Artes, está destacado e exige maioria qualificada. Pergunta se há destaques por parte dos
3 conselheiros. Não havendo, submete à votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia,
4 sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – A
5 – Graduação – Para Aprovação – § 6º do Art. 8º da Deliberação Consu-A-32/2017 – 01) Proc.
6 nº 01-P-11754/2023, do Edital de oferecimento de vagas nos Cursos de Graduação para
7 premiados em Olimpíadas de Conhecimento e Competições Científicas e outros, para ingresso
8 nos cursos de Graduação da Unicamp em 2024 – Aprovado pela Câmara Deliberativa da
9 Comvest em 17.08.23 – Pareceres CCG-06/23 e PG-3263/23 – B – Concursos para Provimento
10 de Cargos de Professor Titular – Deliberação Consu-A-09/2015 – a) Designação de Comissão
11 de Especialistas – Para Aprovação – Inciso IV do Art. 4º da Deliberação Consu-A-09/2015 –
12 02) Proc. nº 19-P-18437/2023, da Faculdade de Educação – (01 cargo/RTP) – área de Educação
13 Escolar, disciplina EP376 – Depto. de Ensino e Práticas Culturais – Inscrição: Andréia
14 Fernandes de Souza – Comissão de Especialistas: Titulares: Prof. Dr. José Claudinei Lombardi
15 – FE/Unicamp, Prof. Dr. Maurício Compiani – IG/Unicamp, Prof. Dr. Marcos Garcia Neira –
16 USP/São Paulo, Profa. Dra. Helena Amaral da Fontoura – UERJ e Prof. Dr. Marcos Cezar de
17 Freitas – Unifesp – Suplentes: Profa. Dra. Silvia Cristina Franco Amaral – FEF/Unicamp, Prof.
18 Dr. César Donizetti Pereira Leite – Unesp/Rio Claro, Profa. Dra. Telma Ferraz Leal – UFPE,
19 Profa. Dra. Maria Cecília de Oliveira Micotti – Unesp/Rio Claro e Profa. Dra. Carlota Josefina
20 Malta C. dos Reis Boto – FE/USP. Aprovada pela Congregação em 23.08.23 – c) Parecer Final
21 – Para Homologação – 04) Proc. nº 05-P-53546/2022, da Faculdade de Engenharia Civil,
22 Arquitetura e Urbanismo – (01 cargo/RTP) – área de Geotecnia, disciplinas CV721 e IC567 –
23 Depto. de Infraestrutura e Ambiente – Habilitado: Paulo José Rocha de Albuquerque –
24 Aprovado pela Congregação em 16.08.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-
25 221/23 – C – Concursos para Provimento de Cargos de Professor Doutor – Deliberação Consu-
26 A-30/2013 – a) Pareceres Finais – Para Homologação – 05) Proc. nº 36-P-51971/2022, da
27 Faculdade de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP) – área de Núcleo Básico de Saúde,
28 disciplinas SL104, SL110, SL205, SL403, NT306 e NC504 – Habilitados: 1º Lhais de Paula
29 Barbosa Medina, 2º Marina Maintinguer Norde e 3º Paulo Henrique de Araujo Guerra –
30 Aprovado pela Congregação em 09.08.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-
31 220/23. 06) Proc. nº 28-P-33318/2022, da Faculdade de Engenharia Agrícola – (01 cargo/RTP)
32 – área de Agricultura Digital, disciplinas FA074, FA076, FA084, FA099, FA113 e FA425 –
33 Habilitados: 1º Daniel dos Santos Costa, 2º André Freitas Colaço e 3º Eduardo Fernandes Nunes
34 – Homologado pela Congregação em 16.08.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e
35 CIDD/CCRH217/23. 07) Proc. nº 28-P-33326/2022, da Faculdade de Engenharia Agrícola –
36 (01 cargo/RTP) – áreas de Recursos Hídricos e Hidráulica e Irrigação, disciplinas FA503,
37 FA622, FA786, FA876 e FA972 – Habilitados: 1º Gustavo Lopes Muniz, 2º Asdrubal Jesus
38 Fartias Ramirez e 3º Arthur Carniato Sanches – Homologado pela Congregação em 16.08.23 –
39 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-218/23. 08) Proc. nº 28-P-33327/2022, da
40 Faculdade de Engenharia Agrícola – (01 cargo/RTP) – área de Solos e Sistemas de Produção,

1 disciplinas FA373, FA473, FA481 e FA983 – Habilitados: 1º Renato Paiva de Lima, 2º Diego
 2 Tassinari, 3º Diego Alexander Aguilera Esteban e 4º Camila Viana Vieira Farhate –
 3 Homologado pela Congregação em 16.08.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e
 4 CIDD/CCRH-219/23 – b) Disponibilização de Cargo – Para Aprovação – 09) Proc. nº 10-P-
 5 43861/2022, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica –
 6 Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para atender a nomeação do 2º classificado no concurso
 7 para provimento de cargo de Professor Doutor – área de Análise, disciplina MA419 – Depto.
 8 de Matemática – Aprovado pela Congregação em 14.09.23 – D – Concursos de Livre-Docência
 9 – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-60/2020 – 10) Proc. nº 02-P-
 10 39760/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – área de Saúde Ambiental, disciplinas MD758
 11 e MD945 – Depto. de Saúde Coletiva – Habilitado: Herling Gregorio Aguilar Alonzo –
 12 Aprovado pela Congregação em 25.08.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 11) Proc. nº 06-P-
 13 47271/2022, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – área de Bioestatística, disciplinas
 14 DS011, DS061, DS110 e DS210 – Depto. de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil –
 15 Habilitada: Karine Laura Cortellazzi Mendes – Aprovado pela Congregação em 09.08.23 –
 16 Parecer da Comissão Julgadora. 12) Proc. nº 21-P-49082/2022, do Instituto de Estudos da
 17 Linguagem – área de Linguagens e Educação Linguística em LE/SL/LA, disciplina LA912 –
 18 Depto. de Linguística Aplicada – Habilitada: Cláudia Hilsdorf Rocha – Aprovado pela
 19 Congregação em 24.08.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 13) Proc. nº 22-P-47472/2022, do
 20 Instituto de Geociências – área de Geografia, disciplina GF501 – Depto. de Geografia –
 21 Habilitado: Vicente Eudes Lemos Alves – Aprovado pela Congregação em 30.08.23 – Parecer
 22 da Comissão Julgadora. 14) Proc. nº 09-P-52869/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências
 23 Humanas – área de História da África, disciplina HH188 – Depto. de História – Habilitada:
 24 Lucilene Reginaldo – Aprovado pela Congregação em 06.09.23 – Parecer da Comissão
 25 Julgadora – E – Promoção por Mérito – Níveis Intermediários – Pareceres Finais – Para
 26 Homologação – Deliberação Consu-A-27/2014 – 15) Proc. nº 05-P-17563/2023, da Faculdade
 27 de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Pedro José
 28 Pérez Martínez – Parecer CIDD/CCRH-222/23 e Thomaz Eduardo Teixeira Buttignol – Parecer
 29 CIDD/CCRH-223/23. Aprovado pela Congregação em 16.08.23 (Parecer da Comissão de
 30 Avaliação) – Parecer CIDD em 06.09.23. 16) Proc. nº 09-P-18494/2023, do Instituto de
 31 Filosofia e Ciências Humanas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Thiago Lima Nicodemo –
 32 Parecer CIDD/CCRH-224/23 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Andréia Galvão – Parecer
 33 CIDD/CCRH-225/23 e Luciana Ferreira Tatagiba – Parecer CIDD/CCRH-226/23. Aprovado
 34 pela Congregação em 02.08.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) – Parecer CIDD em
 35 06.09.23 – F – Cursos de Extensão – Deliberação Cepe-A-23/2020 – a) Cursos novos – Para
 36 aprovação – 17) Proc. nº 01-P-33683/2023, da Faculdade de Educação – “Formação
 37 Especializada de Formadores de Professores de Matemática: Desenvolvendo o Conhecimento
 38 Interpretativo e Especializado” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Carlos
 39 Miguel da Silva Ribeiro – Carga Horária: 120 horas – Custo por aluno: gratuito – Aprovado
 40 pela Congregação em 28.06.23 – Parecer Conext-118/23. 18) Proc. nº 01-P-33691/2023, da

1 Faculdade de Educação – “Conexões Matemáticas, Formas de Desenvolver o Pensar
2 Matematicamente dos Alunos de Forma Sustentável e as Especificidades do Conhecimento do
3 Professor” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Carlos Miguel da Silva
4 Ribeiro – Carga Horária: 120 horas – Custo por aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação
5 em 28.06.23 – Parecer Conext-117/23. 19) Proc. nº 01-P-33692/2023, da Faculdade de
6 Educação – “Conhecimento e Práticas do Professor no Âmbito da Medida na Educação Infantil
7 e nos Anos Iniciais” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Carlos Miguel
8 da Silva Ribeiro – Carga Horária: 40 horas – Custo por aluno: gratuito – Aprovado pela
9 Congregação em 28.06.23 – Parecer Conext-119/23. 20) Proc. nº 01-P-33963/2023, da
10 Faculdade de Educação – “Desenvolver o Pensamento Numérico dos Alunos e as
11 Especificidades do Conhecimento do Professor” – oferecido sob demanda, sob a
12 responsabilidade do Prof. Carlos Miguel da Silva Ribeiro – Carga Horária: 40 horas – Custo
13 por aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação em 28.06.23 – Parecer Conext-121/23. 21)
14 01-P-33902/2023, da Faculdade de Educação – “Entender as Frações na Educação Infantil e
15 nos Anos Iniciais” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Carlos Miguel da
16 Silva Ribeiro – Carga Horária: 40 horas – Custo por aluno: gratuito – Aprovado pela
17 Congregação em 28.06.23 – Parecer Conext-120/23. 22) Proc. nº 01-P-34132/2023, da
18 Faculdade de Educação – “Desenvolvimento do Pensamento Algébrico na Educação Infantil e
19 Anos Iniciais” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Carlos Miguel da Silva
20 Ribeiro – Carga Horária: 40 horas – Custo por aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação
21 em 28.06.23 – Parecer Conext-122/23. 23) Proc. nº 01-P-32226/2023, da Faculdade de
22 Educação Física – “Ensinando Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate na Escola” –
23 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Luiz Gustavo Bonatto Rufino – Carga
24 Horária: 30 horas – Custo por aluno: R\$108,40 – Homologado pela Congregação em 28.06.23
25 – Parecer Conext-115/23 – b) Alteração – Para Aprovação – 24) Proc. nº 01-P-14729/2010, da
26 Faculdade de Ciências Médicas – Reestruturação do Curso de Extensão “Retina, Vítreo e Úvea
27 Avançado” – Aprovado pela Congregação em 07.07.23 – Parecer Conext-123/23. 25) Proc. nº
28 01-P-14732/2010, da Faculdade de Ciências Médicas – Reestruturação do Curso de Extensão
29 “Catarata e Córnea Avançado” – Aprovado pela Congregação em 07.07.23 – Parecer Conext-
30 124/23 – c) Cursos novos – Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – 26)
31 Proc. nº 01-P-29470/2023, da Faculdade de Educação – “Formação de Dinamizadores
32 Ambientais na Administração Pública” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da
33 Profa. Alessandra Aparecida Viveiro – Carga Horária: 60 horas – Custo por aluno: gratuito –
34 Aprovado pela Congregação em 28.06.23 – Parecer Conext-112/23. 27) Proc. nº 01-P-
35 33508/2023, da Faculdade de Educação – “Inteligência Artificial Aplicada na Educação” –
36 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Sergio Ferreira do Amaral – Carga
37 Horária: 42 horas – Custo por aluno: R\$21,20 – Aprovado pela Congregação em 28.06.23 –
38 Parecer Conext-113/23 – G – Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados –
39 Para Aprovação – Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 – 28) Proc. nº 02-P-23764/2023,
40 da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Contrato de Estudo Clínico – Partes:

1 Unicamp/Funcamp e PPD do Brasil Suporte à Pesquisa Clínica Ltda., patrocinado pela Takeda
2 Development Center Americas – Executores: Fernando Cendes e Clarissa Lin Yasuda –
3 Vigência: 40 meses – Recursos: Conforme Cláusula 5 e Anexo A – Resumo do Objeto:
4 Realização do “Estudo prospectivo de fase 3, aberto, multicêntrico, de extensão de estudos de
5 fase 3 para avaliar a segurança e tolerabilidade de longo prazo do *Soticlestat* como tratamento
6 auxiliar em indivíduos com Síndrome de *Dravet* ou Síndrome de *Lennox-Gastaut* (Endymion
7 2)” – Parecer: Cacc. 29) Proc. nº 19-P-22053/2023, da Faculdade de Educação – Espécie:
8 Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e Fundação Feac – Executores: Guilherme do Val Toledo
9 Prado e Inês Ferreira de Souza Bragança – Vigência: Até 15.12.23 – Recursos: R\$91.100,00 –
10 Resumo do Objeto: Execução da formação “Alfabetização como direito da Criança e do
11 Adolescente” com duração de 8 meses e carga horária total de 50h para professores dos 3º e 6º
12 anos e professores coordenadores desses segmentos da rede estadual – diretorias de ensino de
13 Campinas das Regiões Leste e Oeste – Parecer: Cacc. 30) Proc. nº 04-P-17985/2023, da
14 Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Acordo de Consórcio – Partes: Unicamp,
15 Instituto de Tecnologia de Alimentos – Ital, *Industrievereinigung für Lebensmitteltechnologie*
16 *und Verpackung e.V. (IVLV)* – Alemanha e *Fraunhofer-Gesellschaft zur Förderung der*
17 *angewandten Forschung e.V., Hansastr* – Alemanha – Executoras: Priscilla Efrain e Ana Silvia
18 Prata – Vigência: A partir da data de assinatura – Recursos: Através da Federação Alemã de
19 Associações de Pesquisa Industrial (AiF), da Alemanha, e da Fapesp – Resumo do Objeto:
20 Execução do projeto de pesquisa “Explorando os fatores que afetam a preferência dos
21 consumidores de balas de goma (*CandyCrunch*)”, submetido pelas partes à chamada pública
22 no âmbito da Cornet – Parecer: Cacc. 31) Proc. nº 28-P-31891/2023, da Faculdade de
23 Engenharia Agrícola – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Mahindra do
24 Brasil Industrial Ltda. – Executora: Barbara Janet Teruel Mederos – Vigência: 01 ano – Resumo
25 do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Emissões de motor de trator agrícola
26 com o uso de diesel verde” – Parecer: Cacc. 32) Proc. nº 05-P-49460/2022, da Faculdade de
27 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:
28 Unicamp e General Water Saneamento Ltda. – Executora: Luana Mattos de Oliveira Cruz –
29 Vigência: 02 anos – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Remoção
30 de fármacos de efluentes domésticos usando um sistema de reator biológico com membrana” –
31 Parecer: Cacc. 33) Proc. nº 38-P-31852/2023, da Faculdade de Enfermagem – Espécie: Termo
32 de Convênio – Partes: Unicamp e Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e
33 Hospitalar – Rede Mário Gatti – Executoras: Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Ariane
34 Polidoro Dini, Daniella Pires Nunes e Maria Helena de Melo Lima – Vigência: Até 2028 –
35 Resumo do Objeto: Conjugação de esforços para estabelecer condições básicas de cooperação
36 entre as partes, visando o desenvolvimento da parte prática, técnica educativa de atribuições
37 inerentes ao exercício profissional de graduação e pós-graduação na área de Enfermagem, com
38 atuação nas unidades do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e Complexo Hospitalar Prefeito
39 Edivaldo Orsi (por exemplo), para os alunos matriculados nos cursos de formação, em
40 graduação e pós-graduação, junto à conveniada – Parecer: Cacc. 34) Proc. nº 01-P-8857/2021,

1 do Gabinete do Reitor – Espécie: Termo Aditivo nº 04 ao Termo de Cooperação Técnico-
2 Científico – Partes: Unicamp e Ministério Público do Estado de São Paulo – MPSP –
3 Executoras: Adriana Nunes Ferreira e Maria Augusta Pretti Ramalho – Vigência: Até 20.10.25
4 – Resumo do Objeto: Execução do Plano de Trabalho “Cooperação Interinstitucional para
5 autocomposição de conflitos e controvérsias em casos submetidos ao Núcleo de Incentivo em
6 Práticas Autocompositivas do Ministério Público do Estado de São Paulo” – Parecer: Cacc. 35)
7 Proc. nº 15-P-27585/2023, do Hospital de Clínicas – Espécie: Contrato de Estudo Clínico –
8 Partes: Unicamp/Funcamp e IQVIA RDS, Inc. – Executora: Renata Ferreira Magalhães –
9 Vigência: Prazo máximo de 60 meses – Recursos: Conforme Anexo A – Resumo do Objeto:
10 Realização do “Estudo de fase 2, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por
11 placebo e de grupos paralelos para avaliar a eficácia e a segurança da injeção subcutânea de
12 *daxdilimabe* na redução da atividade da doença em participantes adultos com lúpus eritematoso
13 discoide primário de moderado a grave” – Parecer: Cacc. 36) Proc. nº 34-P-25428/2023, do
14 Instituto de Computação – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e
15 Semantix Tecnologia em Sistema de Informação S.A. – Executores: Hélio Pedrini e André
16 Santanchè – Vigência: 03 anos – Recursos: R\$434.645,28 – Resumo do Objeto: Execução do
17 projeto de pesquisa aplicada “Inteligência artificial generativa: técnicas, aplicações, ética e
18 responsabilidade” – Parecer: Cacc. 37) Proc. nº 01-P-2711/2016, da Agência de Inovação da
19 Unicamp – Espécie: Termo de Aditivo nº 04 ao Contrato de Licenciamento Exclusivo de
20 Patente – Partes: Unicamp/Funcamp e Cargill Agrícola S.A. – Executores: Renato da Rocha
21 Lopes e Iara Regina da Silva Ferreira – Resumo do Objeto: Incluir o item 4.1.3, para fixar novos
22 valores devidos à licenciante a título de *royalties*, pelo período de 01.02.23 a 31.01.25 – Parecer:
23 Cacc. 38) Proc. nº 01-P-13011/2020, do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – Espécie:
24 Termo Aditivo nº 02 ao Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp, Instituto Oswaldo Ribeiro de
25 Mendonça e Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça – Executoras: Roberta Rocha
26 Borges e Patrícia Fernanda de Andrade Romera – Resumo do Objeto: Prorrogar, por 24 meses
27 o prazo de vigência, alterando o Plano de Trabalho e concedendo recurso adicional no valor de
28 R\$25.000,00 ao Contrato que visa a prestação de serviços técnicos especializados relacionados
29 à pesquisa científica, assessoria pedagógica, artística e de apoio à organização de eventos
30 científicos – Parecer: Cacc. 39) Proc. nº 01-P-27995/2023, da Pró-Reitoria de Extensão e
31 Cultura – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Centro Cultural Franco
32 Brasileiro – Aliança Francesa de Campinas – Executores: Fernando Antonio Santos Coelho,
33 Carolina Cantarino Rodrigues e Sebastião Gilvan Pereira – Vigência: 05 anos – Resumo do
34 Objeto: Cooperação entre as partícipes, com a finalidade de aproximação e intercâmbio cultural
35 – Parecer: Cacc. 40) Proc. nº 01-P-34673/2023, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura –
36 Espécie: Termo de Convênio – Partes: Unicamp, Fundação Centro de Atendimento
37 Socioeducativo ao Adolescente – Fundação Casa-SP e Ministério Público do Estado de São
38 Paulo – Executores: Fernando Antonio Santos Coelho, Isabel Cristina Araújo Floriano e Josely
39 Rimoli – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Cooperação entre as partícipes, com a
40 finalidade de contribuir para o desenvolvimento da missão da Fundação Casa, por meio do

1 oferecimento de cursos preparatórios para vestibulinhos e vestibulares, nos termos do Anexo I
2 – Plano de Trabalho, que é parte integrante do presente instrumento – Parecer: Cacc – b) Para
3 Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022 –
4 Deliberação Consu-A-12/2018 – 41) Proc. nº 01-P-18665/2014, do Centro de Estudos de
5 Energia e Petróleo – Espécie: 2º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação – Partes:
6 Unicamp/Funcamp e Shell Brasil Petróleo Ltda. – Executor: Denis José Schiozer – Data de
7 Assinatura: 15.05.20 – Resumo do Objeto: Prorrogar o prazo de vigência do Acordo de
8 Cooperação por 03 meses, contados de 05.05.20, totalizando 69 meses de vigência. O Acordo
9 visou o desenvolvimento do projeto “Análise de risco para o desenvolvimento e gerenciamento
10 de campos de petróleo e potencial uso de emuladores” – Parecer: Cacc. 42) Proc. nº 01-P-
11 25059/2015, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Aditivo 06 ao Termo de
12 Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Denis José Schiozer e
13 Marcelo Souza de Castro – Data de Assinatura: 10.06.20 – Resumo do Objeto: Dilatar o prazo
14 por mais 365 dias corridos do Termo que visou a união de esforços das partícipes para o
15 desenvolvimento do projeto P&D “Injeção de água calibrada” – Parecer: Cacc. 43) Proc. nº 01-
16 P-15715/2016, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – 1) Espécie: Aditivo 03 ao Acordo
17 de Projeto – Partes: Unicamp/Funcamp e Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda. – Executor: Alexandre
18 Campane Vidal – Data de Assinatura: 23.04.20 – Resumo do Objeto: Prorrogação da vigência
19 até 1º.09.20. O Acordo visa alterar algumas das condições comerciais previstas no Acordo
20 Estrutural e incluir novas condições tendo como escopo a execução pela Unicamp do projeto
21 de caracterização petrofísica multi-escala de reservatórios do pré-sal – Parecer: Cacc – 2)
22 Espécie: Aditivo 04 – Data de Assinatura: 22.09.20 – Resumo do Objeto: Prorrogação da
23 vigência até 12.12.21 – Parecer: Cacc. 44) Proc. nº 01-P-30714/2023, do Centro de Estudos de
24 Energia e Petróleo – Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras –
25 Executores: Ivo Milton Raimundo Junior e Edvaldo Sabadini – Data de Assinatura: 21.07.23 –
26 Vigência: 910 dias – Recursos: R\$1.074.421,77 – Resumo do Objeto: União de esforços das
27 partícipes para o desenvolvimento do Projeto de P&D “Determinação de espécies incrustantes
28 por Espectroscopia de Emissão Óptica em Plasma Induzido por Laser (LIBS)” – Parecer: Cacc.
29 45) Proc. nº 01-P-31535/2023, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Acordo
30 de Cátedra de Pesquisa Industrial – Partes: Unicamp/Funcamp e Energi Simulation Industrial
31 Research Chair – Canadá – Executores: Denis José Schiozer e Alessandra Davólio Gomes –
32 Data de Assinatura: 22.08.23 – Vigência: Até 31.08.26 – Recursos: Total de \$540.000 dólares
33 canadenses, sendo \$180.000 dólares canadenses por ano, pelo período de 3 anos – 2023 a 2026
34 – Resumo do Objeto: Projeto “Cátedra de pesquisa industrial Energi em simulação, em
35 gerenciamento de reservatórios de curto prazo e conceitos de campos digitais” – Parecer: Cacc.
36 46) Proc. nº 04-P-9813/2023, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Acordo de
37 Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp e Associação The Good Food Institute do Brasil – GFI –
38 Executores: Juliano Lemos Bicas, Liliana de Oliveira Rocha e Mario Roberto Maróstica Junior
39 – Data de Assinatura: 21.08.23 – Vigência: 12 meses – Recursos: R\$156.444,44 – Resumo do
40 Objeto: Execução do projeto “Fungos amazônicos como potencial alternativa saudável e

1 sustentável para elaboração de produtos cárneos análogos” – Parecer: Cacc. 47) Proc. nº 04-P-
2 10942/2023, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Acordo de Parceria – Partes:
3 Unicamp/Funcamp e Associação The Good Food Institute do Brasil – GFI – Executoras:
4 Priscilla Efrain e Rosiane Lopes da Cunha – Data de Assinatura: 21.08.23 – Vigência: 20 meses
5 – Recursos: R\$484.660,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto “Ingredientes
6 estruturantes a partir do resíduo de guaraná para o desenvolvimento de análogos de produtos
7 cárneos” – Parecer: Cacc. 48) Proc. nº 29-P-24934/2023, da Faculdade de Engenharia Elétrica
8 e de Computação – Espécie: Acordo de Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp, Fundação de
9 Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep, Marchesan Implementos e Máquinas Agrícolas “Tatu”
10 S.A, Aperam Inox America do Sul S.A, Supplier - Indústria e Comércio de Eletro-Eletrônicos
11 EPP e Zanini Renk Equipamentos Industriais Ltda. – Executor: Tarcio André dos Santos Barros
12 – Data de Assinatura: 14.09.23 – Vigência: 36 meses – Recursos: R\$4.191.283,20 – Resumo
13 do Objeto: Desenvolvimento do projeto “Desenvolvimento de motores de relutância variável
14 de alto rendimento para propulsão de implementos agrícolas” – Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 07-
15 P-8124/2020, do Instituto de Biologia – Espécie: Acordo de Convênio – Partes: Unicamp,
16 Erasmus University Medical Center Rotterdam, Maastricht Universitair e Universidade de São
17 Paulo – USP – Executor: Pedro Manoel Mendes de Moraes Vieira – Data de Assinatura:
18 09.08.21 – Vigência: 72 meses – Resumo do Objeto: Especificar a organização do trabalho
19 entre as Partes, organizar a gestão do projeto e definir os direitos e as obrigações das Partes,
20 para a execução do projeto de pesquisa “Papel dos danos ao DNA e função mitocondrial em
21 envelhecimento vascular, imunológico e neurológico” (*DNA moving*)” – Parecer: Cacc. 50)
22 Proc. nº 26-P-13596/2023, do Instituto de Economia – Espécie: Acordo de Cooperação Técnica
23 – Partes: Unicamp, Centro de Pesquisa e Ensino em Ciências Sociais – Cepecs, Departamento
24 Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese e Ministério Público do
25 Trabalho – Procuradoria Regional do Trabalho 15ª Região – Executores: José Dari Krein e
26 Marcelo Weishaupt Proni – Data de Assinatura: 21.08.23 – Recursos: R\$215.000,00 – Resumo
27 do Objeto: Fixar a previsão de obrigações e responsabilidades pela utilização de valores
28 provenientes dos Termos de Ajuste de Conduta celebrados nos autos de inquéritos civis, que
29 deverão ser empregados na execução do plano de trabalho de pesquisa técnica de apoio ao
30 projeto regional “Índice de Trabalho Decente” – Parecer: Cacc – II – Para Emissão de Parecer
31 – H – Recursos ao Consu – Revalidação de Diploma Estrangeiro – Graduação, nos termos do
32 artigo 48, inciso I, alínea “s”, do Estatuto da Unicamp e artigo 111, §4º, da Deliberação Consu-
33 A-16/2011 – 51) Proc. nº 01-P-22743/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Recurso
34 apresentado por Adriano Coelho de Paiva contra a decisão da Comissão de Revalidação de
35 Diplomas Estrangeiros da FCM, referente à revalidação do diploma de “Médico Cirujano”,
36 obtido na Universidad Politécnica y Artística del Paraguay – Paraguai – Parecer PG-2681/23.
37 52) Proc. nº 01-P-30741/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Recurso apresentado por
38 Messias Angelo Vaz Bento contra a decisão da Comissão de Revalidação de Diplomas
39 Estrangeiros da FCM, referente à revalidação do diploma de “Médico Cirujano”, obtido na
40 Universidad de Aquino – Bolívia – Parecer PG-2684/23. O MAGNÍFICO REITOR passa ao

1 item 03 – Proc. nº 17-P-20298/2023 –, que trata de inscrição como especialista externo,
2 conforme o inciso IV do artigo 4º da Deliberação Consu-A-09/2015, para concurso para
3 provimento de cargo de Professor Titular no Instituto de Artes, 01 cargo em RTP, na área de
4 Comunicação e Cinema, disciplinas CS304, CS404 e DE014, para o Departamento de
5 Multimeios, Mídia e Comunicação. A Comissão de Especialistas designada pela Deliberação
6 Cepe-493/2023 analisou a inscrição e emitiu parecer desfavorável a Samir Saraiva Cheida.
7 Passa a palavra ao professor Fernando Hashimoto, diretor do Instituto de Artes. O Conselheiro
8 FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO diz que se trata de uma inscrição de
9 um candidato como especialista, acha que no parecer está bem claro, ele é um doutorando desde
10 2021 da PUC São Paulo e com a produção de dois artigos, ou seja, uma produção que não
11 condiz com o perfil e com a formação. Além disso, é um doutorando ainda, candidatando-se a
12 professor titular; ele tem uma atividade mais de cursos técnicos, na atividade de roteiro, de
13 montagem. De fato é um perfil muito diferente do esperado para o Instituto de Artes, o parecer
14 está bem claro, mas fica à disposição se houver alguma dúvida. O Conselheiro PAULO JOSÉ
15 ROCHA de ALBUQUERQUE observa que na deliberação consta “a inscrição do Professor
16 Doutor”, e ele está fazendo doutorado ainda, então seria bom tirar a palavra “doutor” da
17 deliberação. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz que é um costume que se
18 coloque dessa forma na inscrição de professor titular, porque geralmente se trata de um doutor,
19 e acabaram mantendo. Vão se atentar para as próximas, mas como se trata da deliberação que
20 aprovou a composição da comissão, acha que não causa um prejuízo se permanecer assim. Não
21 havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação o parecer da comissão,
22 que é desfavorável à aceitação da inscrição como especialista externo, sendo aprovado por
23 unanimidade, com 21 votos favoráveis ao parecer, conforme lista anexa. Nada mais havendo a
24 tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto: I – A – Carreira
25 de Pesquisador – Retificação – 01) Proc. nº 01-P-25825/2019, da Retificação do Parecer Final
26 abaixo identificado (objeto da pauta da 393ª Sessão da Cepe), constar: “... tendo sido
27 considerados habilitados os candidatos: 1º Guilherme Daniel Avansi, 2º Marcelo Ferreira
28 Zampieri, 3º Erika Tomie Koroishi Blini e 4º Janeth Alina Vidal Vargas”. Em seguida, passa a
29 palavra aos conselheiros inscritos, e excepcionalmente hoje, por estarem passando por um
30 momento difícil na Universidade, permitirá que conselheiros não inscritos também possam se
31 manifestar. O Conselheiro FLAVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que havia solicitado
32 essa inscrição no Consu da última terça-feira, mas devido ao horário acabou saindo antes de
33 chegar sua vez de falar. Naquele momento, gostaria de ter convidado todos para o evento que
34 terminou na última sexta-feira, que foi a semana comemorativa do patrono da FOP, o professor
35 Carlos Henrique Liberalli, que foi o primeiro diretor e foi o instalador da Faculdade de
36 Odontologia de Piracicaba. Aproveita agora esta fala para agradecer por todo o apoio que
37 receberam da Reitoria, em especial da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que enviou um
38 representante do professor Fernando Coelho. Foi um ato bastante emocionante para a FOP
39 homenagear seu primeiro diretor. Também parabeniza a Reitoria pela criação da diretoria que
40 substitui o SAE, e já agradece também tanto a Reitoria quanto a Pró-Reitoria de Graduação

1 pelo início das atividades de uma assistente social no SAE da FOP. Ela começou segunda-feira,
2 e é extremamente importante a presença dela para que os alunos se sintam acolhidos,
3 representados e, de certa forma, que eles tenham uma voz oficial no SAE da FOP. Por fim,
4 lamenta o fato ocorrido hoje. Não tem ainda conhecimento de todas as razões por que isso
5 ocorreu, mas qualquer tipo de embate entre os diferentes membros da comunidade da Unicamp
6 é algo a se lamentar. Lamenta por todos os envolvidos nessa situação. Sabe que a FOP está
7 distante geograficamente dos atos que estão acontecendo, mas se solidariza com essa situação.
8 O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que no dia 6 foi agendada uma reunião técnica
9 do Cruesp com o Fórum das Seis, que estava prevista desde a data-base. A arrecadação de
10 janeiro a agosto está com uma queda superior a 7% em relação ao mesmo período do ano
11 passado. Uma queda nominal desse porte é uma situação ruim, até porque o Estado recebeu a
12 compensação dessa parte da Lei Complementar 194 e 192 e a Emenda Constitucional 123, mas
13 na época os reitores não quiseram pressionar o governo a repassar esse diferencial. O Fórum
14 das Seis fez um ofício ao governador Tarcísio cobrando o repasse dessa diferença, o governo
15 mandou para as universidades responderem em relação a isso. As universidades responderam
16 que não tinham repassado e o desfecho disso no Governo do Estado foi que não houve o repasse
17 para as universidades. No mês de setembro, a arrecadação na parte dos municípios teve um
18 crescimento acima da previsão de 3,5%. Então, houve uma pequena melhora na arrecadação,
19 mas não suficiente para atingir os R\$150 bilhões, pelo menos por enquanto, pois depende de
20 outubro. Apesar de que os dados da economia, inclusive na última reunião do Consu o professor
21 Sarti lhe passou algumas planilhas que ele fez, indicam uma melhora no crescimento do PIB do
22 país. Saiu o dado do emprego de agosto, e houve 220 mil empregos com carteira assinada
23 gerados em agosto, o que mostra também que a economia está reagindo. Então pensa que nessa
24 reunião técnica há novos elementos positivos fora esse passado com oito meses de queda na
25 arrecadação. Em relação ao governo Tarcísio, ele iniciou estudos para a privatização da Sabesp,
26 da CPTM e também do Metrô. Então, as entidades de São Paulo, do Fórum das Seis estão
27 fazendo ato hoje no Estado inteiro contra a privatização. Além disso, há outras iniciativas do
28 Governo do Estado, uma delas envolvendo projetos da base dele de cobrança de mensalidade
29 nas universidades estaduais paulistas e também de reforma administrativa no setor público do
30 Estado de São Paulo. É um movimento contra a privatização, e acha importante a Unicamp
31 participar. O Conselheiro SANDRO DIAS lamenta a hostilidade ocorrida na manhã de hoje.
32 Não tem detalhes do que aconteceu, mas se solidariza com toda a comunidade. Pensando nisso
33 e na importância de criar espaços de hospitalidade, de acolhimento, de inclusão, convida a todos
34 para a palestra que ocorrerá hoje no Cotel, que faz parte da programação do “Outubro da
35 Inclusão”: “Interseccionalidades, Juventudes e Inclusão no Brasil: e eu com isso?”. É uma
36 conversa com a professora Josianne Cerasoli, hoje, às 14h, no Cotel. Se alguém estiver por lá,
37 será muito bem-vindo, mas de todo modo a programação completa irá para o canal do YouTube
38 do Colégio e ficará disponível a toda a comunidade. O Conselheiro ÂNGELO ROBERTO
39 BIASI diz que também se solidariza com a comunidade por essa situação delicada que
40 aconteceu hoje de manhã. Os estudantes também estão chateados pelo ocorrido, mas acreditam

1 que a Reitoria saberá conduzir o caso com excelência. Em seguida, diz que o Instituto de Artes
2 há muito tempo está precisando de espaço. O senhor Reitor tem falado sobre o Paviartes, e a
3 representação discente da pós-graduação reforça o apoio ao Instituto de Artes, que é muito
4 importante para a Universidade. Também relata que a Unicamp está com seus laboratórios
5 defasados; por exemplo, há tornos muito antigos, então fica difícil para fazerem suas pesquisas.
6 Não há um torno CNC na Universidade, fez esse levantamento na Feagri, onde estuda, no IFGW
7 e na FEM, e verificou que precisam atualizar essa parte mecânica, que é muito importante para
8 a Universidade, para que possam produzir pesquisa de ponta e com excelência. O Conselheiro
9 PAULO JOSÉ ROCHA DE ALBUQUERQUE diz que ocorreu nos dias 13 e 21 de setembro
10 uma oficina do Centro de Operação de Emergência da Defesa Civil na FECFAU. Vão começar
11 a receber esses eventos que têm a finalidade de dar treinamento para as prefeituras da região de
12 Campinas, pois acha que no momento que vivem hoje, com frequentes desastres naturais,
13 enchentes, inundações, a Universidade tem de ser protagonista. O Secretário de Estado do
14 Desenvolvimento Social, senhor Gilberto Nascimento, iria comparecer, mas no último
15 momento ele não veio. É uma ação junto com a Agemcamp, da Prefeitura de Campinas, e a
16 Defesa Civil do Estado de São Paulo que vai trazer benefícios para a Universidade na questão
17 de convênio com a extensão e extensionismo na graduação. Ocorrerão mais dois eventos, com
18 mais 15 prefeituras, envolvendo a Secretaria de Habitação, a Secretaria de Saúde e tudo o que
19 envolve risco e ações de emergência. Sobre o que está acontecendo hoje na Unicamp,
20 solidariza-se com todos por esse evento que lamentavelmente ocorreu. Antes de vir aqui para a
21 reunião da Cepe, teve de intervir em um incidente na FECFAU: uma docente resolveu aplicar
22 uma prova em conjunto com os alunos e quando perceberam havia cerca de quarenta
23 mascarados nos corredores da Faculdade. A professora se trancou dentro da sala com os alunos,
24 ele conversou com o pessoal que acredita ser do DCE, que foi tranquilo, entrou na sala e pediu
25 para a professora para encerrar a prova. Os alunos não queriam que encerrasse a prova, porque
26 é a turma de último ano, e nisso duas alunas entraram em pânico na sala. Tiveram de chamar a
27 Secretaria de Vivência do *Campus*, mas tudo se resolveu. Os ânimos estão acirrados, isso nunca
28 aconteceu na FECFAU, que sempre foi uma unidade muito tranquila, mas as coisas estão
29 chegando a um ponto que não sabem até onde vai. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO diz
30 que esse episódio lamentável com o qual começaram o dia de hoje mostra como estão
31 despreparados para enfrentar o conflito dentro da comunidade. Estão consternados, sobretudo
32 porque se trata de uma agressão da parte de um professor, estão falando aqui de um caso muito
33 grave. Entende que podem discordar dos movimentos sociais, discordar dos métodos, cada um
34 tem a sua forma de avaliação, mas não podem partir para o confronto. Não é admissível que
35 professor enfrente alunos da forma como ocorreu hoje de manhã. E ao dizer que esse caso ilustra
36 como possuem uma dificuldade de lidar com o conflito, retoma a fala que fez no Consu da
37 semana passada. Entende que possuem o dever, não só como gestores, mas também como
38 docentes, de saber escutar, inclusive escutar as críticas e saber dialogar. O diálogo é trabalhoso,
39 é sempre difícil, é uma atividade que exige muito de cada um, porque estão lidando com a
40 diversidade da comunidade, com as diferentes visões sobre os processos. E estão lidando

1 também com formas de comunicação que são diferenciadas e que chegam em momentos muito
2 distintos ao longo de todo um processo, que é um processo conflitivo. Falaram aqui na semana
3 passada da questão do ponto eletrônico, e quando se manifestou fazendo uma consideração
4 crítica à comunicação da parte da Administração Central, quis justamente se referir ao fato de
5 que essa comunicação precisa se dar em todos os momentos do processo e não apenas no final
6 do processo. Acha que esse diálogo com a comunidade, inclusive para desarmar os conflitos e
7 as percepções que são diferenciadas, precisa se dar de uma forma franca, de uma forma direta,
8 em todos os momentos, para que o problema não se apresente como está se apresentando neste
9 momento. Precisam sempre procurar construir pontes, e por mais difícil que isso pareça, não
10 podem desistir, não podem desanimar. Faz um apelo para toda comunidade, o STU, os
11 funcionários e estudantes, que agora também paralisaram as suas atividades trazendo outras
12 questões, outras pautas, para que possam de fato dialogar e negociar em todas as instâncias que
13 esta Universidade possui, para que episódios como o que aconteceram hoje de manhã não se
14 repitam. Acha que precisam tentar entender o que está acontecendo para que essa escalada de
15 protestos e de protestos violentos não fracture ainda mais a comunidade. Gostaria de ter se
16 manifestado no Consu sobre a carta de princípios da Unicamp que foi lançada, um instrumento
17 muito relevante e que precisa ser aplicado nas diferentes esferas. Então faz um elogio em
18 relação à carta de princípios, e aproveita para fazer uma pergunta sobre o grupo de trabalho que
19 foi instituído ano passado para rever a forma de avaliação da Carreira Paepe. Muitas vezes não
20 acompanham o trabalho desses grupos, assim como não acompanharam o trabalho do grupo
21 que elaborou a minuta para a implantação do ponto eletrônico, não tiveram conhecimento do
22 teor do que estava sendo discutido ao longo do processo. Então solicita informações em relação
23 ao grupo de trabalho que está fazendo essa avaliação da Carreira Paepe. O Conselheiro
24 CLÁUDIO SERVATO parabeniza a Secretaria Geral pela organização das reuniões e as
25 copeiras pelo excelente trabalho realizado. Sobre as contratações de servidores pela
26 Universidade, pergunta qual a projeção para 2024, se há estimativa de qual o número de
27 contratações para o próximo ano, tendo em vista a necessidade das unidades, área da Saúde e
28 órgãos da Administração. Na reunião do Consu passada foi mencionado que os órgãos ligados
29 à Administração serão os primeiros a receber a implantação do ponto eletrônico. Sugere que a
30 gestão, em 2024, tenha como prioridade investir em contratações de servidores para os órgãos
31 da Administração Central. Em seguida, diz que há uma proposta elaborada pelos conselheiros
32 técnico-administrativos sobre o auxílio-saúde, e é importante no momento da discussão pelas
33 partes observar a necessidade de inclusão dos aposentados na concessão desse auxílio, se
34 ocorrer. Servidores aposentados deram a vida por esta Instituição e precisam ser reconhecidos,
35 porém hoje nenhum auxílio tem os aposentados inclusos. Estão vivenciando momentos
36 conturbados quanto ao ponto eletrônico, e o diálogo entre as partes se torna indispensável. Hoje,
37 a política interna precisa ser prioridade, e na última reunião do Consu o senhor Reitor foi claro
38 que a questão do ponto eletrônico deve ser judicializada por parte do STU, o que é uma situação
39 delicada. Há necessidade de que as partes sentem à mesa novamente para conversar sobre a
40 implantação do ponto eletrônico. Na última reunião entre a Reitoria e o STU, na sexta-feira

1 passada, os servidores se movimentaram e conseguiram as assinaturas necessárias para a
2 realização de uma sessão extraordinária do Consu, a princípio para o dia 10 de outubro. Esse
3 assunto será debatido na CAD de hoje pelos representantes dos servidores e professores
4 apoiadores, e esperam que a Reitoria atenda à demanda de uma reunião extraordinária. Solicita
5 à PRDU que disponibilize aos conselheiros quantos servidores estão abaixo dos pisos salariais
6 do segmento médio e superior, comparado ao piso salarial da USP. Em seguida, diz que é contra
7 qualquer tipo de violência; é um absurdo. Tem preocupações quanto à entrada de ambulâncias
8 na Universidade, espera não ter havido nenhuma ocorrência nesta data, pois a vida é muito
9 importante. Para finalizar, diz que a figueira do bairro Castelo morreu, em Barão Geraldo
10 também houve poda de uma figueira, que acredita que não vai sobreviver. Solicita que a
11 Prefeitura de Campinas observe que as duas figueiras eram centenárias e estão praticamente
12 mortas. Isso lhe causa desânimo, pois se fala tanto em meio ambiente, mas quem deveria dar o
13 exemplo não dá. A Conselheira JOANA FRÓES BRAGANÇA BASTOS diz que hoje houve
14 uma dificuldade muito grande para chegada tanto de pacientes quanto de profissionais de saúde
15 pela guarita que dá acesso à área da Saúde. Tiveram dificuldade de trocar plantão, dificuldade
16 na assistência, e obviamente muito mais importante do que isso, a dificuldade de acesso dos
17 pacientes. Como já se sabia que haveria uma manifestação hoje, não sabe exatamente quem é
18 o responsável, mas para as próximas vezes poderiam tentar fazer uma organização para pelo
19 menos resguardar o acesso de pacientes às áreas de pronto-socorro e atendimento. Sabe que
20 isso é muito difícil, delicado. Há uma necessidade da manifestação democrática de todos, e de
21 maneira nenhuma está dizendo que não possa haver manifestações democráticas, paralisação,
22 greve, mas o acesso ao Hospital de alguma forma tem de ser preservado. Existe um hospital
23 dentro do *campus* e isso traz vantagens e desvantagens, mas talvez a Prefeitura do *Campus* ou
24 algum outro órgão possa tentar se organizar quando houver já o aviso de que isso vai ocorrer.
25 Infelizmente não é a primeira vez que isso acontece, então nas próximas vezes talvez consigam
26 planejar uma forma de garantir o acesso dos pacientes ao Hospital. O Conselheiro RENÊ JOSÉ
27 TRENTIN SILVEIRA diz que se inscreveu, mas está um pouco constrangido, sem saber muito
28 bem o que dizer. Quis falar porque considera que possuem a obrigação de falar em uma situação
29 desta, mas acha que nem quando participou pela primeira vez no Consu, que é sempre um
30 momento difícil para quem está começando, se sentiu com tanta dificuldade de se posicionar
31 como está se sentindo agora. Isso vem desde as últimas reuniões e das coisas que tem
32 experimentado, vivenciado, e o caso de hoje foi a gota d'água para transbordar o desânimo que
33 vem lhe afetando. Quando veem uma situação como a de hoje, e mesmo as outras que vinham
34 presenciando antes, a sensação que tem é que estão muito longe de qualquer noção básica do
35 que seja educação, e estão em uma instituição que é, acima de tudo, de ensino. A Unicamp
36 sempre foi uma universidade que valorizou mais a pesquisa e é mais conhecida por isso, talvez
37 isso até seja um problema para ela, mas ela é uma instituição de ensino, e educação é o seu
38 trabalho do dia a dia. No seu entendimento, boa parte das questões que estão enfrentando aqui
39 poderiam ser resolvidas dentro das salas de aula, só que já faz um bom tempo que perderam
40 essa referência da sala de aula como espaço de diálogo, de conversa, discussão, debate, conflito

1 que se resolve lá. Isso é uma coisa que o preocupa bastante, já tinha se manifestado aqui uma
2 outra vez sobre isso, quando foi apresentado aquele episódio dos alunos mascarados, que acham
3 que eram estudantes, agora isso apareceu de novo. Mas hoje presenciaram um crime, uma
4 agressão física com uma pessoa armada dentro da sala de aula. Isso é completamente avesso a
5 qualquer noção, por mais tradicional que fosse, de educação; nem um colégio jesuítico poderia
6 admitir uma situação como essa. Chama a atenção para essa dimensão educativa que todos
7 possuem na Universidade, não só os docentes, mas os estudantes também têm obrigação e
8 compromisso de educar pelo diálogo. Se eles têm pontos de vista diferentes, eles têm de expor
9 esse ponto de vista, argumentar e defender os seus argumentos. Devem ouvi-los e argumentar
10 com eles e vice-versa. E é a mesma coisa no caso dos funcionários; do seu ponto de vista, todos
11 são educadores, ainda mais em situações assim, de conflito, de divergência, de exacerbação de
12 posições políticas. Precisam mais ainda conversar para tentar entender o outro, se colocar um
13 pouco no ponto de vista do outro, no lugar do outro, ter um pouco de empatia. Se as posições
14 continuarem sendo sectárias, que é exatamente o avesso ao diálogo, não chegam a lugar
15 nenhum. Falam muito do Paulo Freire, que foi professor da Faculdade de Educação, professor
16 emérito da Unicamp, foi durante muito tempo o intelectual brasileiro mais traduzido e é o mais
17 perseguido pela extrema direita. Paulo Freire e Gramsci são a dobradinha dos perseguidos pela
18 extrema direita, mais do que outros autores da esquerda clássica. Paulo Freire diz: “Diálogo não
19 é discussão guerreira, polêmica, entre sujeitos que não aspiram a comprometer-se à pronúncia
20 do mundo nem a buscar a verdade, mas com impor a sua”. O diálogo supõe também confiança
21 mútua. “A confiança implica o testemunho que um sujeito dá aos outros de suas reais e
22 concretas intenções”. Todo o capítulo 3 da “Pedagogia do Oprimido”, que é a obra principal de
23 Paulo Freire, trata da questão do diálogo. Convida a comunidade da Unicamp a ler esse texto
24 porque precisam recuperar essa condição de conversar entre eles, inclusive dentro da sala de
25 aula. Senão é melhor darem outro nome para esta instituição, porque ela já está deixando de ser
26 uma instituição de ensino, de ensino mútuo. A Conselheira ANNA CHRISTINA BENTES DA
27 SILVA diz que, como o professor Renê, também ficou pensando se deveria falar ou não, mas
28 acha que é muito importante continuarem nesse diálogo, e um aspecto importante que considera
29 no estabelecimento do diálogo é o cuidado com a linguagem, o cuidado com as narrativas.
30 Entretanto, precisam também desidealizar porque o conflito político sempre pressupõe, em
31 alguma medida, a assunção da violência simbólica grande que as palavras podem performatizar.
32 Então aqui dentro precisam tomar mais cuidado. No próximo Consu vai ler um texto, não teve
33 tempo hoje porque os acontecimentos atropelaram, mas tem pensado muito nessa questão da
34 linguagem, da categorização do outro, da narrativa que se faz sobre os fatos. Como é linguista,
35 não tem jeito, cada manifestação que chega para ela, cada vez que ouve os colegas, cada vez
36 que vê os conflitos na sua frente, não tem como não analisar a linguagem que está sendo
37 performatizada. Acha que o diálogo pressupõe uma linguagem própria, e se chegam sem a
38 linguagem própria, já falharam no diálogo. Precisam saber qual a linguagem que desejam
39 implementar, portanto a reflexão que faz aqui é que quando existe um conflito político e as
40 posições estão dadas, vão precisar pensar como participantes de uma comunidade que precisa

1 ser exemplo. E nesse aspecto discorda um pouco do professor Renê, pois acha que ainda são
2 uma comunidade grande de ensino, pesquisa e extensão, e esses fatos não retiram essa
3 qualidade. Não podem cair nessa narrativa. Acha que precisam de fato pensar muito no modo
4 como estão se instrumentalizando para as disputas internas dentro da Universidade. Não
5 possuem consenso sobre as coisas, há conflitos internos, mas podem tentar construir discussões
6 internas que sejam minimamente civilizadas. E podem também tentar não desqualificar tanto o
7 outro, porque a desqualificação gera um sentimento de hostilidade. Então, essa desqualificação,
8 que é natural do campo político, aqui dentro precisaria ser um pouco repensada, porque toda
9 vez que desqualificam profundamente o outro, estão contribuindo para essa violência. Fora da
10 Universidade sabem que é um pouco complicado de controlar, mas pergunta por que dentro da
11 Universidade qualificam rapidamente o outro de maneira preconceituosa. Essas qualificações
12 os levam às hostilidades. Então, por exemplo, um professor armado dentro do *campus*,
13 pensando no caso de hoje; é preciso pensar sobre essa existência de um sujeito armado dentro
14 do *campus*, alunos mascarados dentro do *campus*. Precisam pensar sobre esses sujeitos em
15 interação, observando que o diálogo vai existir a partir do momento em que não tiverem as
16 armas e que não forem mascarados. Existem alguns pressupostos para o diálogo, ele não se
17 coloca de um jeito idealizado, então todos precisam de fato repensar um pouco essas questões
18 dentro da Universidade. A existência de um sujeito armado não pode levá-los a uma
19 qualificação imediatamente; é preciso que pelo menos eles tenham um pouco mais de
20 parcimônia. Não está defendendo que o sujeito esteja armado dentro da Universidade, mas
21 precisam deixar que quem for responsável pela investigação chegue à qualificação, porque se
22 começarem com a qualificação prévia, já vão ter problema. Então, é óbvio que não é possível,
23 mas o sujeito pode questionar se há uma lei dizendo que não podem andar armados dentro da
24 Universidade, se está dentro dos Estatutos, portanto é um problema, porque o sujeito pode
25 reivindicar algum tipo de liberdade para isso, então tudo isso é importante rever, pensar. Pensar
26 se os alunos podem estar em uma manifestação totalmente mascarados, por exemplo. Essas
27 coisas são pressupostos para o diálogo, precisam pensar nessas qualificações aqui dentro. Então,
28 se há uma idealização, é uma idealização dessa esfera, e a Universidade precisa ser esse
29 exemplo. Se estão idealizando, então vão idealizar essas relações, tentar exercer essas relações
30 de uma maneira a não inflamar as relações aqui dentro. E a linguagem é um lugar importante
31 para pensarem sobre isso; tem ficado muito preocupada com isso. Por último, relata que está
32 fazendo enquetes sobre o problema do machismo; por exemplo, quando recebem uma
33 mensagem de um colega dizendo “Fulano foi machista com você”, precisam pensar se podem
34 categorizar imediatamente as pessoas assim. Precisam prestar mais atenção em qual é o nível
35 para falarem isso de alguém, porque senão vão estar o tempo todo qualificando o outro como
36 isso, como aquilo. Poderiam chamá-la de autoritária, em algum momento, porque interrompe a
37 fala das pessoas de vez em quando. O diálogo, como disse a professora Andréia, é difícil, mas
38 é preciso ter pressupostos, e alguns pressupostos são fundamentais. Por exemplo: para ter
39 diálogo, não pode ter arma. Para ter diálogo, precisa ter a face exposta para a democracia e as
40 consequências dos seus atos. Então, acha que os princípios que elaboraram não são *fake*, mas

1 eles são difíceis de serem exercidos. O MAGNÍFICO REITOR diz que a situação que ocorreu
2 envolvendo o professor e a agressividade dele é algo acima de qualquer crítica. Não há como
3 se perdoar uma ação desse tipo, é injustificável sob todos os aspectos. Imagina que, além das
4 providências no campo legal que estão ocorrendo, terão de tomar providências internas. Mas
5 concorda com o que a professora Anna falou, que precisam tomar cuidado de não idealizar.
6 Tem alertado há muito tempo as câmaras, o Consu, vivenciou mais de uma situação desse tipo,
7 com mascarados impedindo a feira israelense, por exemplo, alguns de fora, outros de dentro.
8 Viveu essa situação duas vezes em reuniões no Instituto de Estudos da Linguagem, uma em um
9 colóquio de Sérgio Paulo Rouanet, uma pessoa que estava falando do particular e do geral e
10 que foi interrompido; e outra em uma congregação do IEL. Também ocorreu na entrega do
11 Prêmio “Zeferino Vaz” e os outros prêmios institucionais no ano passado, assim como
12 recentemente no Congresso da Associação Brasileira de Avaliação Escolar. Em alguns desses
13 casos, havia mascarados, então precisam tomar cuidado. E houve um caso que não foi
14 amplamente divulgado, mas de uma gravidade, de uma violência, que foi o caso de assédio ao
15 professor do IA, também por pessoas mascaradas. Precisam tomar cuidado de não passar a mão
16 na cabeça em situações como essa; uma coisa é reconhecer a dificuldade do diálogo e a
17 necessidade de ter alguns pressupostos para ele, outra é conviver com a ideia de que isso é
18 aceitável. Nem verbaliza a crítica a isso, pois ao fazê-lo, estão deixando que essa radicalização
19 predomine, ou seja, os pressupostos do diálogo estarão excluídos. Esse é o principal cuidado
20 que devem tomar. Não existem outras pessoas que podem exercer alguma influência e controle
21 sobre essa situação que não sejam eles, e qualquer coisa que saia da responsabilidade deles de
22 fazer isso, ou ceder, os torna reféns desses movimentos. E reféns mesmo, no sentido de que eles
23 vão ditar entrada e saída na Universidade, inclusive para pacientes das áreas da Saúde. Eles vão
24 ditar se os professores dão aula ou não, vão ditar se poderão fazer reuniões e dialogar, ou seja,
25 se são capazes de respeitar suas instâncias democráticas e a liberdade das pessoas de se
26 manifestarem, conversarem e dialogarem. A outra alternativa é pior ainda, é controlar o
27 exercício da violência simbólica ou física, porque esse tipo de coisa gera um ambiente em que
28 pessoas como esse professor tomam atitudes desse tipo, e a alternativa a isso é violência
29 também. Nessas situações só perdem como instituição, mas isso não diminui a responsabilidade
30 que possuem, e não é só discurso aqui interno, é discurso para a comunidade. É responsabilidade
31 deles como dirigentes desta Universidade serem capazes de controlar essa situação, de
32 verbalizar que esse tipo de ação tem limite, porque caso contrário estarão rigorosamente
33 perdidos. Está falando isso há meses, inclusive quando discutiram o caso do IA em uma reunião
34 informal. É uma responsabilidade que tem de recair em cada membro desses conselhos, da
35 direção dessas entidades sindicais. Criticou aqui explicitamente o STU, porque forneceu base
36 para ter a manifestação de mascarados na feira israelense. E não fez isso com nenhuma
37 violência, colocou explicitamente que quem ajuda esse tipo de coisa está sendo cúmplice disso.
38 E se é esse o caminho que se imagina para o diálogo, esse é um caminho negativo, ele não tem
39 saída. Já viveram isso nesta Universidade, quando em função de uma dificuldade de convencer
40 as majorias, exerceram restrições à ação das pessoas a partir de grupos minoritários. E isso é

1 muito grave. Isso não significa que não estão abertos ao diálogo, mas o diálogo pressupõe algum
2 respeito, ele não pode ser feito à custa de várias coisas. Obviamente existem divergências, e
3 elas são resolvidas nas instâncias da instituição, o que não implica que as pessoas não possam
4 pressionar essas instituições, elas devem pressionar, mas dentro de um limite de civilidade,
5 senão geram situações como a que estão vivendo hoje. Então deixa claro que há muito tempo
6 vem fazendo esse alerta de que precisam tomar muito cuidado com o andamento dessa situação,
7 pois imaginar que essas coisas, seja a atitude do docente tomada hoje, sejam as atitudes em
8 vários momentos de pessoas mascaradas interrompendo atividades, contribuem para manter
9 uma comunidade unida, parece-lhe pouco provável. Acha difícil conseguir defender uma coisa
10 desse tipo. Sobre o ponto eletrônico, ocorrerá um Consu extraordinário na terça-feira que vem,
11 não vai entrar nesse tema de discussão aqui, mas é importante pensar que essa questão foi
12 discutida e resolvida em uma CAD há quase um ano. Os diretores estavam presentes, sabiam
13 disso, então não se pode se jogar a responsabilidade, toda conversa e discussão sobre esse
14 assunto nas várias instâncias da Universidade, na mão da Reitoria. Pergunta por que não se fez
15 essa discussão nas congregações, por que as direções não discutiram isso nas suas
16 congregações. Porque o que estão discutindo aqui não é exatamente a norma, continuam
17 discutindo a implantação. A reunião de sexta-feira começou e não foi levada à frente porque o
18 Reitor não estava presente, sendo que a convocação da reunião dizia claramente que era uma
19 reunião técnica, em que estariam presentes as chefias de Gabinete e os assessores da Reitoria.
20 Mas em decisão de assembleia, o STU decidiu que só faria essa reunião se o Reitor estivesse
21 presente, e ela terminou em 15 minutos. Então não sabe se isso é uma base de diálogo; a reunião
22 foi convocada previamente sabendo-se que o Reitor não estaria presente, e era para discutir
23 questões técnicas do processo de implantação. O problema é o seguinte: o diálogo sobre a
24 implantação é impossível porque a implantação está, do ponto de vista do STU, bloqueada.
25 Dessa forma, há um elemento de discórdia básico, que é possível se conversar até, mas na hora
26 em que se reúnem, o Reitor não estando presente, não é possível discutir. Então, fica difícil.
27 Como na reunião anterior que ocorreu, mediada pela ADunicamp, que previa a participação de
28 oito pessoas e teve vinte pessoas presentes. E se não fossem cedendo, era impossível fazer a
29 reunião, portanto os pressupostos dos diálogos não estão colados. Acha que devem não
30 idealizar, porque o fato de ser um movimento social não significa que, *a priori*, ele está certo,
31 que ele tem uma aura de pureza preestabelecida. Movimentos sociais também erram, como
32 administrações erram, e se não forem capazes de colocar um pouco de racionalidade nessa
33 questão, só terão as duas alternativas extremas. Não podem, como dirigentes desta
34 Universidade, aceitar que as regras do jogo sejam essas. Essa é a pior coisa que farão, pois vão
35 perder completamente a possibilidade de construir uma instituição com o mínimo de harmonia.
36 É esse o risco que existe. Não podem aceitar isso em uma universidade que está fazendo um
37 processo de inclusão tão significativo como o da Unicamp, uma universidade que está se
38 relacionando como nunca intensamente com a sociedade aí fora, e falou isso para algumas
39 pessoas em um dos dias da manifestação aqui, quando estava junto com o professor Fernando
40 Coelho assinando um convênio de cooperação com um assentamento do MST, e a pessoa que

1 estava representando esse assentamento estava falando da dificuldade que era para ele cavar
2 buraco no chão com enxada e a dor nas costas que dava. Disse a ele que a Feagri e a FEA podem
3 ajudar nisso, então precisam tomar cuidado para que essas pautas não capturem a Universidade,
4 porque capturá-la é tirá-la daquilo que é essencial, a contribuição que ela pode dar para o
5 diálogo, para a democracia, mas também a contribuição para a Saúde, a contribuição para
6 resolver os problemas sociais do país. E muitas vezes estão capturados até o limite por uma
7 agenda interna de parcela das pessoas que só enxergam a Universidade para servir a si mesma.
8 Precisam tomar muito cuidado com isso, porque travando o diálogo, no sentido de impedir o
9 diálogo para solucionar os problemas, é que às vezes pautam a vida da Universidade. Estão
10 pautados hoje por isso. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que a reunião que ocorreu
11 com os professores Paulo César e Roberto, além de outros assessores, na sua avaliação foi boa,
12 apesar de o Reitor não estar presente. O STU sabia, tinha polêmica interna se viria ou não na
13 reunião, porque sabiam que não estaria, e decidiu vir. Apresentou a proposta do STU, que era
14 seis meses de suspensão na implantação, para iniciar uma negociação. O professor Paulo César
15 argumentou que havia dificuldade, a presidente da ADunicamp fez uma proposta de suspensão
16 de três meses, que ficou de ser avaliada, posteriormente houve mais algumas falas no sentido
17 de tentar algum encaminhamento. Porque também não dá só para atropelar o STU, é preciso
18 também dar um passo atrás em algum momento; o STU vem sendo atropelado desde a CAD,
19 depois não aceitam recurso, e a narrativa do senhor Reitor é contrária à dele, pois para ele a
20 reunião foi produtiva. O professor Paulo César conduziu bem a reunião, houve uma questão de
21 ordem depois e o STU decidiu se retirar, mas houve a conversa, houve diálogo e ficaram de
22 rediscutir em assembleia, que ocorrerá amanhã pela manhã, para discutir os termos da proposta
23 da ADunicamp e tentar um novo calendário, que o professor Paulo César ficou de elaborar. Os
24 outros episódios mencionados pelo senhor Reitor, por exemplo, naquele que estava envolvido,
25 em que foi com uma comissão no evento do Rouanet, não houve interrupção do evento, foi
26 passada a palavra e duas moças ligadas ao sindicato, uma diretora e a outra da base, fizeram a
27 fala e foram embora, o colóquio continuou. Inclusive receberam apoio do movimento em
28 relação ao ocorrido lá, e teve de ir com uma comissão até o evento porque bateram na porta da
29 Reitoria, solicitaram reunião, havia um ato em frente à Reitoria, e a resposta foi que não haveria
30 negociação. Foram para a assembleia, que deliberou que uma comissão fosse até o Reitor, no
31 evento em que ele estava. E assim fizeram, a comissão foi até lá, mas não interrompeu o
32 colóquio. Sobre o segundo episódio citado do STU é do empréstimo da Kombi, diz que
33 emprestam a Kombi para atos contra corte da árvore aqui em Barão Geraldo, emprestam para
34 vários atos, mas não sabem o que vai acontecer nos atos. Esse episódio foi empréstimo para o
35 DCE, emprestaram a Kombi para o DCE, foi um diretor junto, disse que não houve tudo aquilo
36 que foi a versão colocada e estão respondendo um inquérito, então a reação da Reitoria é abrir
37 inquérito para o STU. Vê as pessoas assustadas com o movimento, e relata que está aqui desde
38 1986, na greve de 1988 houve debate aqui na frente, nunca foi a favor de piquete, mas foi
39 derrotado aqui na frente da Reitoria e fizeram piquete na Biblioteca Central. Na sua avaliação,
40 precisam ganhar a consciência das pessoas em relação à pauta que está sendo colocada, mas no

1 movimento há quem defenda outro tipo de ação, e quem está no movimento vai discutir aquela
2 ação. Às vezes são maioria, às vezes não, o difícil é não ir defender aquela posição que se tem.
3 As ações que são feitas no movimento são discutidas nos órgãos, por exemplo a greve é no
4 comando de greve. Já fizeram várias vezes paralisação aqui na frente, nas décadas de 1980,
5 1990, quando estava no movimento, nunca defendeu esse tipo de ação, mas existe gente no
6 movimento que defende e quando são maioria, as ações são feitas. Por exemplo, é contra ter
7 gente mascarada, e se presenciar alguém mascarado em algum ato, vai pedir para tirar a
8 máscara. Entretanto, abrir inquérito, fazer processo civil, tentando identificar as pessoas para
9 processar, vai aumentar a quantidade de mascarados. Porque a pessoa sabe que se ela é
10 vinculada à Universidade, o Reitor, os vigilantes estão tirando foto dela e ela se mascara para
11 não ser identificada, porque sabe que vai responder processo e vai ser expulsa. A reação feita
12 ao movimento só vai exacerbar a situação. Pensa que isso que estão vivendo é uma questão não
13 de agora, é algo que vem evoluindo com o fascismo no Brasil, com a condução do Bolsonaro
14 ao poder, com a defesa da arma, com o discurso fascista que ocorreu durante quatro anos. Se
15 não estiverem abertos ao diálogo, se não se desarmarem, se não sentarem à mesa para dialogar,
16 e se não recuarem, porque é preciso recuar, não adianta só querer atropelar, só avançar, o
17 conflito não termina, ele se agrava. Pode ser mínimo, podem não ter nenhum voto, mas ele se
18 agrava. Suspender a implantação do ponto eletrônico para negociar é uma das questões, mas
19 não suspendem, então não há recuo, e dessa forma o conflito não acaba. A questão é política, é
20 de diálogo, de sentar à mesa desarmado. Não veio com a narrativa de que foi ruim a negociação,
21 para ele foi uma excelente negociação. Vieram aqui com dificuldade porque tinha decisão de
22 assembleia, mas vieram e apresentaram sua proposta, foi feita uma proposta alternativa pela
23 ADunicamp. Acha que o professor Paulo César conduziu bem e disse que se for nessa linha,
24 vão agendar as novas reuniões de negociação. Então, para ele a reunião foi positiva, não
25 negativa. O Professor PAULO CÉSAR MONTAGNER diz que o ofício saiu daqui muito bem
26 definido, que a reunião com o STU seria na sexta-feira passada, às 11 horas, com os chefes de
27 Gabinete e assessoria, no caso os professores Roberto Donato e Cristiano Torezzan. Iniciaram
28 a reunião, a porta estava aberta, não houve nenhuma exigência de número máximo de pessoas,
29 o sindicato pôde vir como ele sempre vem. Diferentemente de uma outra que tinham
30 combinado, a ADunicamp também tinha combinado com o sindicato e na hora eles forçaram a
31 porta, mas ainda assim autorizaram a entrada de todos naquela sala, que era uma sala pequena.
32 Não foi possível vir à sala do Consu porque estava ocorrendo uma reunião da CCPG, então
33 marcaram para a sala da PRPG. Essa reunião estava indo realmente muito bem, passaram a
34 palavra e no momento em que surgiu uma proposta que atendia inclusive às expectativas da
35 Administração para que pudessem avançar, surgiu uma questão de ordem dizendo que não se
36 discute sem a presença do Reitor. Alguns declararam que eram contra, mas que não podiam
37 desacatar uma decisão da Assembleia. E o tempo todo tem sido cobrado, inclusive pelo senhor
38 José Luis e por outras pessoas, foi destrutado em público, em setembro do ano passado, pelo
39 senhor Toninho do STU, na frente de muitas pessoas, alegando que ele não tem autonomia para
40 uma decisão dessa. Claro, se o sindicato tem a sua base sindical e precisa conversar em

1 assembleia, a Administração também tem as suas estruturas que precisam ser consultadas.
2 Lembra que em 2017 foi aprovada uma deliberação Consu definindo que toda ação que implicar
3 aumento de custos tem de passar pelo Conselho Universitário. Portanto, não é uma questão de
4 autonomia ou de delegação de competência, como o sindicato vem dizendo. O STU também
5 não tem delegação de competência, senão poderiam ter saído da reunião de sexta-feira com
6 algum avanço. Existem pontos estratégicos assumidos em público para fazer um bom acordo.
7 Na sexta-feira passada, o Sintusp estava na porta da Reitoria para tentar chegar perto de um
8 acordo que já assumiram como ponto inicial e não conseguiram fazer isso. Aqui na Unicamp,
9 ao contrário, o sindicato foi recebido muitas vezes e no dia em que eles não foram recebidos e
10 desceram lá, não foi porque não quiseram receber, mas porque as pessoas têm compromissos,
11 fazem agenda, inclusive há pessoas que demoram algum tempo para conversar aqui na Reitoria.
12 Alegam que o mais importante é isso, mas depende de como as coisas são feitas. Recebeu o
13 STU muitas vezes informalmente, e se for uma disputa de argumentos tudo bem, vão disputar
14 os argumentos. Mas sexta-feira foi um dia importante e perderam uma grande oportunidade,
15 pois tinham condições de sair daquele dia com um cronograma e com uma estratégia de
16 trabalho. A pauta que vem do sindicato é a suspensão do ponto eletrônico, o que é juridicamente
17 impossível para a Unicamp. O STU tentou falar com o Ministério Público, e solicita
18 informações de como foi, pois não viu nenhum documento referente a isso. Pergunta se eles
19 foram recebidos pelo Ministério Público e o que foi dito por ele. O ofício da Reitoria, no seu
20 item 2, deixa claro que não são contrários ao STU ou à associação dos docentes conversarem
21 com o Ministério Público, em hipótese nenhuma. Se tiverem de conversar, se o Ministério
22 Público chamá-los, é claro que devem ir. De qualquer forma, perderam na sexta-feira uma
23 oportunidade importante, foi uma boa reunião até a hora da questão de ordem; a partir daí, as
24 coisas voltaram à estaca zero. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. A
25 Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que, como mencionou principalmente a professora
26 Anna, todo o cuidado é pouco para tratarem o que está acontecendo aqui, mas também concorda
27 com o professor Renê que a situação é muito grave, e precisam encontrar a solução. A noção
28 de que se não está escrito pode é algo que os quatro anos de bolsonarismo colocaram na cabeça
29 das pessoas. E foi isso que abriu a porta para que ficassem dessa forma as relações dentro da
30 comunidade e fora dela. Não conseguem controlar lá fora, por vezes aqui dentro também não,
31 mas aqui podem pelo menos colocar alguns parâmetros de convivência. Essa noção mais ampla
32 de que podem atuar ou agir conforme suas vontades precisa ser combatida, porque não podem.
33 Como o professor Renê mencionou, estão perdendo a noção do que é uma instituição de ensino
34 e de como os corpos que fazem parte dela devem proceder. Então não deve haver mascarado,
35 não deve haver faca, não deve haver conflito, não pode ser confronto. Tudo isso só vem a
36 corroborar a noção que tiveram quando apresentaram a carta de princípios, é essa a
37 preocupação. Talvez não tenha sido uma antecipação na hora certa, porque talvez devesse ter
38 acontecido há mais tempo, e talvez nem fossem eles a fazer essa carta, mas ela tinha de estar
39 presente na cabeça dos membros desta comunidade. Esperam que ela entre na cabeça e nas
40 ações dos membros desta comunidade, porque não é possível aceitar o relato que foi feito aqui

1 pelo diretor da FECFAU sobre os alunos mascarados hoje de manhã ou sobre o que aconteceu
2 com o professor e o aluno no Imecc. É inaceitável e com todo o cuidado precisam tratar disso,
3 e da mesma forma que a professora Andréia, vai pelo caminho do diálogo, e suspeita que é o
4 de todos aqui. O caminho que a professora Andréia menciona é que devem abrir essas portas
5 de diálogo nas muitas instâncias, nos muitos corpos que possuem aqui, para verem como
6 resolvem isso. Precisam encarar a situação, que é séria, é grave, não é algo que acontece em
7 todo confronto entre alunos, professores e funcionários. Acompanha as preocupações do
8 professor Renê de que não devem normalizar o que está acontecendo, precisam conversar com
9 os muitos corpos da comunidade. Acha que todos estão nessa direção e cabe a eles tocar a
10 direção todos juntos. Em seguida, informa que ontem começou a vigorar a portaria 133 da
11 Capes, que permite o acúmulo de bolsas de alunos de pós-graduação. Fizeram uma normativa
12 e ela foi aprovada pela CCPG, já está na página, e destaca dois pontos: os programas vão
13 gerenciar tudo isso, mas a Instituição considerou óbvio que o acúmulo de bolsas só ocorra
14 quando o programa não tiver nenhum aluno sem bolsa. Estão preocupados com a cobertura de
15 bolsas para todos os alunos, que nunca foi 100%, nunca foi muito boa, então se os programas
16 têm essa cobertura garantida, esse acúmulo é permitido, senão cabe cobrir esse aluno com as
17 bolsas que os programas têm disponíveis. E o outro ponto é que isso causa um problema sério:
18 se o aluno vai poder ter o acúmulo de bolsa com estágio, com trabalho, com algo que tem a ver
19 já com a sua carreira, isso precisa ter alguma regulação. Então, os programas deverão expor as
20 regulações que eles próprios decidem, mas tem um ponto aqui fundamental: os programas
21 deverão recomendar, por meio de instruções internas, o número máximo de horas semanais para
22 dedicação a outras atividades fora do seu mestrado ou do seu doutorado. É preciso haver uma
23 regulação nessa direção, porque não faz sentido ter quarenta horas remuneradas fora e quarenta
24 de bolsa aqui. Essas instruções normativas estão colocadas lá, discutiram muito nessa CCPG
25 para isso, mas conseguiram deliberar antes que a portaria entrasse em vigência. Outra
26 informação, que demanda a participação dos colegas, é que a comissão que participou do Plano
27 Nacional de Pós-Graduação finalizou seus trabalhos, entregou para a Capes o documento e ele
28 agora entra em um processo de audiência pública durante o mês de outubro. A ideia é que todos
29 tenham acesso a isso e façam comentários e sugestões a partir do documento base que foi
30 apresentado pela Comissão do PNPG. Isso ainda não está exposto na página da Capes, mas a
31 audiência pública implica participação de todos, então aqueles interessados e que tenham
32 contribuição, podem colocá-la. O documento vai ser finalizado entre novembro e dezembro, e
33 então será apresentado em termos finais para todos. O Conselheiro IVAN FELIZARDO
34 CONTRERA TORO diz que é impossível não estar triste com os acontecimentos, tanto o do
35 professor no PB, quanto o da FECFAU. Está muito chateado, mas esperançoso de que consigam
36 avançar nessa ideia de um diálogo, de uma solução interna que seja melhor. Alguns
37 coordenadores de ensino o procuraram pedindo autorização para, em algumas áreas, darem
38 aulas não presenciais, síncronas, e deixou para cada coordenador de área essa decisão. Hoje,
39 um dia excepcional, terá algumas soluções excepcionais também. Em seguida, informa que o
40 edital do Provão Paulista já foi publicado, e a partir do ano que vem 10% das vagas da Unicamp

1 poderão ser preenchidas por esse método de seleção. Também comenta que de 21 a 23 de
2 setembro foi realizado o Seminário de Inovações Curriculares, com 1.300 inscritos, 400
3 presenciais, 900 à distância e cerca de 130 trabalhos apresentados. Foi um congresso muito
4 bom, com pessoas de Portugal, Espanha, da América Latina, mas infelizmente com poucos
5 professores da Unicamp. Todo esse material está no *site* da PRG, no EA², e vale a pena ser
6 olhado. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que há chamadas muito
7 importantes da Fapesp, inclusive o Cepid 2023, que vai ser na área de Ciências Exatas. Informa
8 que chegaram ao final das inscrições do Pind 2 e receberam 77 propostas, bem menos do que a
9 primeira versão, como já era esperado, apenas com a demanda reprimida que havia. Elas estão
10 mais ou menos bem distribuídas entre as áreas e foram todas propostas individuais, não houve
11 propostas interdisciplinares, e podem, eventualmente, repensar isso para os próximos. Informa
12 também que alguns editais Faepex estão ou abertos ou em andamento, e solicita que consultem
13 a página da PRP para informações. Informa ainda que o Pibic, evento que tanto prezam,
14 ocorrerá nos dias 25, 26 e 27 de outubro; o evento costuma conter três palestras plenárias, e tem
15 feito uma das três, lembrando que é uma por área, Exatas e Tecnológicas, Biomédicas,
16 Humanidades e Artes. Em uma das três costumam convidar alguém de fora, e neste ano será na
17 de Biomédicas, que contará com a participação da professora Vania Deperon Bonato,
18 imunologista da USP de Ribeirão Preto. Nas Ciências Exatas e Tecnológicas, o professor
19 Leonardo Duarte, da FCA, vai falar sobre “Inteligência artificial e seus impactos na pesquisa
20 científica”. E de Humanidades e Artes vai ser a professora Telma Vinha, da Faculdade de
21 Educação, com o tema “Construindo pontes: pesquisa sobre os conflitos interpessoais”. É uma
22 palestra para a qual convida a comunidade com bastante ênfase, pois é uma pesquisa que pode
23 contribuir para o ensino e para a construção de pontes dentro da comunidade universitária neste
24 momento de crescente na quantidade e no agravamento dos conflitos. No campo pessoal, sua
25 sensação é de um desânimo muito grande que vem da impotência. Planejar palestras como a
26 que a professora Josianne Cerasoli vai fazer no Cotil é o que se pode fazer na tentativa de
27 oxigenar um pouco essas águas turvas com as águas limpas de quem, de verdade, aposta no
28 diálogo, aposta na construção de pontes. Pessoalmente, como aluno de graduação e de pós-
29 graduação que foi nesta Universidade e como docente, viveu absolutamente todas as Reitorias,
30 e atesta que nunca viu um reitor tão aberto ao diálogo, tão franco nas suas posições, correndo o
31 risco de ser mal entendido nesse jogo de narrativa, porque é muito claro o que o professor
32 Antonio José vem fazendo, como fez nesse discurso agora. E tão injustamente atacado,
33 sobretudo nessa terceira característica; nunca viu ataques tão hostis, tão violentos, tão vulgares
34 e tão injustos, desde a época do professor Zeferino até hoje. Estava com ele no dia da
35 interrupção do evento do IEL, que é claro que foi interrompido; quando saiu, perto do final, os
36 manifestantes ainda estavam lá, eles não foram dar um recado e saíram. Não sabe se todos
37 concordam, mas acha que a violência contra as pessoas, a violência contra os mais fracos, a
38 violência contra as minorias começa com a violência contra a verdade. E não está falando de
39 verdades morais, metafísicas, que podem ser objeto de discussão, está falando de verdade
40 factual, quando substituem a verdade factual do que aconteceu em um determinado dia, que

1 pode ter sido filmada e está lá, por um jogo de narrativas, e assim começam a deixar de ser uma
2 universidade. Então atentaria um pouco para esse ponto, já que os outros tipos de violência já
3 foram abordados aqui. Faz votos de que a palestra da professora Telma, que seria uma
4 contribuição da pesquisa ao diálogo e ao ensino, também ajude a forjar nos mais jovens uma
5 posição de cidadania e de saber lutar pelas suas pautas, mas de forma compatível com a vida
6 humana, a vida de civilidade. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que fará algumas
7 reflexões sobre o que estão passando, por sua própria percepção como pessoa e como professora
8 desta Instituição há mais de quarenta anos. Desde que assumiram a gestão, têm sofrido
9 realmente ataques, destruições de patrimônio público, violências pessoais, violências na fala,
10 nos atos. É um crescente, e escuta dizer que é um direito manifestar, é o direito da greve, mas
11 pergunta sobre o direito de quem está do outro lado. O direito de quem não conseguiu chegar
12 hoje na Universidade, como as várias ambulâncias paradas na Rodovia Dom Pedro que não
13 conseguiam chegar. Pergunta se o direito desses pacientes é ter de ficar na rodovia esperando
14 por atendimento, por um direito político; se o direito das pessoas que querem vir trabalhar ou
15 querem vir atender e ter de sofrer dentro do carro por horas porque alguém tem um direito
16 político. Então o direito de um vai até o direito do outro, lembrando que essas manifestações
17 também geram sentimentos no outro. Recebeu várias postagens de colaboradores do sindicato
18 sorrindo com uma placa “Estamos em greve” para serem publicadas na CNN e no G1, mas isso
19 gera na comunidade um ressentimento. Então, se essa for a maneira de angariar pessoas para a
20 greve, também é uma maneira de afastá-las dessa manifestação. Outro ponto é que estão aqui
21 repetindo o que a sociedade faz lá fora. Na verdade, são únicos, são as mesmas pessoas aqui
22 dentro e lá fora, sujeitas à violência externa, à violência na rua, a violência do país, conhecido
23 no mundo por sua violência. Pensou, em momentos da sua vida, que vir trabalhar na Unicamp
24 era seguro, podia vir aqui, estacionar e trabalhar. Hoje não é mais. Houve casos de professores
25 que vieram trabalhar e foram agredidos, então, hoje, de fato, a Unicamp não é mais um lugar
26 seguro. Pede que pensem nisso, que à medida que decisões são tomadas e os apoios são dados,
27 isso também tem reação. Se não fosse assim, Israel e a Palestina já tinham resolvido o seu
28 conflito milenar, mas não resolveram. É uma pessoa pacífica e do diálogo, no entanto, não vê
29 isso acontecer aqui dentro. A reação violenta desse professor ao aluno vê como uma reação de
30 um ser humano externo que é violento, ele carrega uma faca aqui dentro como carrega lá fora.
31 Como também é violenta a situação da pessoa que saiu da sua casa para trabalhar e leva um tiro
32 na cabeça ao ser assaltada. A Unicamp é reflexo de um todo, ela está contida dentro de um todo,
33 ela não é isolada, embora aqui se discuta sempre a causa própria, esquecendo que os
34 trabalhadores da sociedade lá fora não têm direitos como existem aqui dentro, nem o bem-estar,
35 nem são tratados tão bem como são tratados os funcionários aqui. Infelizmente há muitos
36 trabalhadores que não dispõem de carteira assinada, e que trabalham para ganhar aquele
37 dinheiro para sobreviver aquele dia. E eles estão lá trabalhando, eles não estão fechando os
38 portões, porque essas pessoas que estão fechando portões recebem seu salário, elas vão para as
39 assembleias, continuam recebendo seu salário, é um direito. Quem não tem direito são essas
40 pessoas que estão lá fora, na rua, são as pessoas que não têm direito ao emprego, à educação, a

1 uma vida decente neste país. Vê com muita tristeza a questão dos mascarados, mais uma vez,
2 pois já tiveram essa presença de alunos, ou não, que atacaram um professor do IA. Conheceu
3 esse professor do IA pessoalmente e viu o quanto ele ficou marcado, esse professor não será o
4 mesmo, será um outro professor, marcado pela violência dentro do local de trabalho. E hoje vê
5 aquelas pessoas lá fora que também não serão as mesmas, porque elas estão sofrendo uma ação.
6 Toda ação tem uma reação psicológica; entram quarenta pessoas, segundo o relato do professor
7 Paulo, dentro de uma sala de aula, duas alunas entram em pânico, é lógico, elas se assustam.
8 Então, pergunta que segurança estão dando para os alunos; o aluno veio fazer prova, o professor
9 está dando aula, entram quarenta pessoas mascaradas. Pergunta que universidade é essa, onde
10 há pessoas tomando essas decisões e pessoas apoiando esse tipo de iniciativa, apoiando a não
11 ocorrência da feira israelense, apoiando a não ocorrência dos colóquios no IEL, apoiando o
12 fechamento das entradas de uma universidade pública paga com dinheiro de todos do Estado
13 de São Paulo. Pergunta que direito elas têm de impedir as pessoas de entrar nesta Universidade,
14 que é pública para a sociedade, é a sociedade que a financia. Pergunta o que esperam do futuro
15 de uma universidade quando um governo do estado está privatizando outras áreas do estado.
16 Podem pensar que isso pode acontecer em um futuro próximo para as unidades, inclusive
17 porque já foi para a Alesp uma proposta de privatização e de pagamento de mensalidade das
18 universidades públicas. Portanto, pensando na lei de ação e reação, se a sociedade é quem
19 financia a Universidade, é importante saber como a sociedade a vê. Houve vários depoimentos
20 no Consu de professores que relataram como a sociedade a vê lá fora, e são relatos muito tristes.
21 Precisam sair dessa bolha e encarar de frente que estão em uma escola pública, inclusiva, e
22 educação não é só graduar a pessoa, é educar. Educar não é só dar um diploma, é muito mais
23 do que isso, é dar o exemplo de cidadania que esta Escola precisa continuar dando. Então, por
24 mais de quarenta anos de trabalho, a entristece muito ver o que está acontecendo hoje, porque
25 não ter aula hoje é um momento perdido que não volta mais. Muitos desses alunos que estão
26 liderando a paralisação nem sabem por que estão parados, são crianças, são jovens facilmente
27 iludidos pela política de outros, e entram em greve porque entram em greve, não sabem
28 valorizar a oportunidade que eles têm. Nem todos estão em greve, alguns vieram fazer prova e
29 foram assustados por quarenta mascarados, o que considera inadmissível. Coloca-se no lugar
30 dos pais desses jovens, e reforça a necessidade do diálogo e que os atos têm ação e reação. O
31 diálogo é extremamente importante, só ele vai vencer essa crise, mas também a ideia de que há
32 coisas que não podem mudar, por exemplo: não há como não implantar o ponto eletrônico. Isso
33 é uma decisão do Ministério Público, é um TAC assinado pelo Reitor, e não há como o Reitor
34 voltar atrás, porque o Ministério Público vai atrás do reitor, do CPF dele. Melhor se for com
35 acordo, mas mesmo sem acordo ele será implantado. Faz um apelo para que as pessoas pensem
36 mais em suas ações, nos seus apoios e nas suas assinaturas, que têm um peso muito grande. É
37 preciso coragem para se recusar a assinar, mas devem pensar bem, ao tomar uma atitude, no
38 que isso vai refletir no futuro. Em seguida, diz que teve a oportunidade de visitar um laboratório
39 em Chicago, que é o Fermilab, um laboratório de física de partículas com o qual a Unicamp
40 tem intenção de participar em um convênio para o desenvolvimento de técnicas que poderão

1 ajudar a entender melhor o universo através do estudo de partículas chamadas neutrinos. A
2 Unicamp vai fazer o possível para fazer parte deste projeto, que é de extrema importância na
3 ciência. Outra informação é relativa à sua ida à República Dominicana para receber o prêmio
4 pela Unicamp de terceiro lugar entre as melhores universidades da América Latina. A Unicamp
5 subiu do quinto para o terceiro lugar no *ranking* QS, a primeira foi a USP, que conquistou o
6 primeiro lugar que sempre ficava com a Pontifícia Universidade Católica do Chile. Além da
7 USP e da Unicamp, estão classificadas mais duas universidades brasileiras, a UFRJ e a Unesp,
8 e as brasileiras são as únicas universidades públicas desse *ranking*, todas as demais são
9 universidades privadas. O Professor FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que está
10 voltando da abertura do 11º Fórum Internacional de Educação da Região Metropolitana de
11 Campinas, organizado pela Agência Metropolitana de Campinas, a Agemcamp. O evento está
12 bem cheio, são 2.000 pessoas de 68 cidades do Estado de São Paulo que estão participando,
13 discutindo educação. Há uma participação da Unicamp, por meio das sugestões da Faculdade
14 de Educação, de conferencistas que estão falando sobre educação nesse evento. Então é um
15 evento realmente bastante importante, com a participação de várias prefeituras municipais, das
16 vinte e uma prefeituras, prefeitos, todo mundo está lá. Mas o mais importante é que está
17 discutindo a educação em vários aspectos, educação infantil, violência na educação,
18 africanidades, e é a primeira vez que a Unicamp participa desse evento. Deseja crer que abram
19 as portas para no futuro ela conseguir participar mais, porque é fundamental uma Universidade
20 como esta, que tem a educação como seu grande lema, estar presente discutindo educação na
21 Região Metropolitana de Campinas. Isso significa um total de mais de 260 mil alunos, então é
22 bastante significativo. Outra informação é a inauguração da intervenção artística que foi feita
23 no muro do Cotuca, como parte do projeto Memorial Covid. Convida todos a passarem na frente
24 do muro para olhar, são 170 metros lineares de um grafite feito pelo Gustavo Nénão, que é um
25 grafiteiro bastante conhecido, tendo recebido em 2020 o prêmio de melhor artista sul-americano
26 na Europa. E é realmente algo que vale a pena ver, porque mudou o ambiente do local, deu
27 vida, cor ao ambiente naquela região da cidade. Também como parte desse projeto o Nénão fez
28 um quadro do professor Rafael Maldonado, um professor do Cotuca que infelizmente perderam
29 durante a pandemia, e que foi motivo de grande emoção. Muitas pessoas dão testemunhos e a
30 grande maioria das pessoas fala de forma muito emocionada. Também convida as pessoas a
31 participar dos eventos que a ProEC está organizando aqui dentro da Universidade, com a
32 Prefeitura do *Campus*, também vai organizar em Piracicaba e em Limeira, que são eventos de
33 comemoração para juntar a comunidade. O último evento foi na semana passada, na Praça da
34 Paz, contou com cerca de 500 pessoas, estava ventando muito, muito frio, mas foi um evento
35 muito bom, com música de boa qualidade, com comida. E no último sábado fizeram, em uma
36 interação com a Secretaria de Cultura e Turismo de Campinas, o primeiro evento da série de
37 eventos comemorativos dos 70 anos de Barão Geraldo. Foi um evento que contou com a
38 participação de alunos e ex-alunos do IA tocando música de excelente qualidade em uma praça,
39 um evento bastante agradável que reuniu um grupo bastante diversificado, famílias, crianças,
40 todos juntos na comemoração dos 70 anos de Barão Geraldo. É algo muito interessante e

1 importante porque é a primeira vez que fazem uma ação institucional da Universidade em Barão
2 Geraldo. Existem muitas ações isoladas, mas não com esse enfoque institucional. O próximo
3 evento vai acontecer no dia 25 de outubro, um sábado também, é um evento de música que
4 começa às 14 horas e termina às 20 horas. Convida todos a prestigiar esses eventos, porque são
5 um grande momento de aproximação da Universidade com a comunidade que a abriga há mais
6 de cinquenta anos. O MAGNÍFICO REITOR propõe votos de pesar à família da professora
7 Débora de Queiroz Tavares, docente aposentada da Faculdade de Engenharia de Alimentos,
8 também colaboradora da Faculdade de Ciências Aplicadas e esposa do professor emérito e ex-
9 Reitor da Unicamp Hermano Tavares. Ela faleceu no dia 28 de setembro. Reforça a fala do
10 professor Coelho em relação ao Memorial Covid e ao grafite nos muros do Cotuca. O Gustavo
11 Nênon fez uma palestra na Unicamp e teve a sorte de poder acompanhar a palestra inteira, pelo
12 menos a parte da apresentação dele, e é impressionante a história de êxito de uma pessoa que
13 estudou aqui na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, na área de Publicidade, e que
14 desenvolveu uma carreira artística em torno do grafite com impactos internacionais
15 extremamente expressivos. Ele fez trabalhos para a Michelle Obama, fez trabalhos para várias
16 empresas, e a palestra foi muito interessante porque é uma pessoa que se fez pela arte, uma arte
17 que é bastante comunicativa, mas ela é também inclusiva. Um exemplo de sucesso, mas também
18 com uma forte preocupação social, muito bonita. Acha que a palestra está gravada, então
19 recomenda que as pessoas assistam. Às vezes o diálogo tem de ser feito também de formas
20 transversas, a arte é algo que toca as pessoas e que pode ser uma forma de também desenvolver
21 sensibilidade e empatia. A professora Maria Luiza já falou da visita ao Fermilab, espera que da
22 próxima vez tenha a oportunidade de ir junto, e destaca que o professor Pascoal Pagliuso, ex-
23 diretor do IFGW, é quem coordena a participação brasileira no experimento do Fermilab. A
24 participação brasileira está na área de detecção dos neutrinos, então ele coordena a equipe da
25 Unicamp e a equipe nacional, porque há outras universidades envolvidas, com menos
26 intensidade que a Unicamp, mas também envolvidas. O professor Pascoal ganhou o 8º Prêmio
27 Nacional de Inovação como pesquisador inovador de média empresa, porque o
28 desenvolvimento do sistema de detecção de neutrinos, muito baseado na Unicamp, é também
29 uma inovação. É mais um muro que percebem a importância de ultrapassar; a ciência básica
30 também gera inovação imediata. Essa é uma pesquisa essencial em termos de purificação de
31 gases liquefeitos, no caso o argônio, que teve de ser desenvolvida com empresa, então por isso
32 pesquisador inovador de média empresa, porque ela é feita a -180º graus, com purezas que têm
33 de ser maiores do que cem partes por trilhão. Então imaginam a dificuldade de pensar um
34 equipamento que é capaz de fazer isso. Parabeniza o professor Pascoal e o IFGW, na figura da
35 professora Mônica, isso traz muito orgulho para eles, que estão envolvidos nessa batalha para
36 conseguir os recursos, para que essa inovação e os seus acessórios sejam construídos em grande
37 escala para fazer parte efetiva desse experimento, que terá uma importância grande. E é a
38 primeira vez que o Brasil tem essa oportunidade de participar desde a origem de uma grande
39 instalação de experimentos físicos que vai ter duração de trinta anos e que pode trazer muitas
40 informações sobre questões ainda pendentes na física de partículas. Em seguida, relata que

1 tiveram uma ida a Roma, com três eventos, tiveram reuniões com as duas embaixadas, a
2 embaixada brasileira no Vaticano, a embaixada brasileira em Roma, e também uma visita à
3 Universidade de Roma Tre, que é uma universidade importante da cidade. Essas atividades
4 foram coordenadas pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras –
5 GCUB, um grupo de universidades brasileiras visando à internacionalização, basicamente com
6 universidades públicas federais e estaduais e também universidades confessionais. Ele é
7 presidido pelo reitor da Universidade Federal do Pará, o professor Emmanuel Tourinho, e ele e
8 a Rossana Souza e Silva, da Universidade de Brasília, organizaram de forma muito boa o
9 evento. O momento mais marcante do evento foi uma atividade que envolvia as universidades
10 brasileiras e também universidades latino-americanas e caribenhas, que era o contato com o
11 próprio Vaticano. Envolveu, em um primeiro momento, um dia de reuniões, com a participação
12 de cerca de duzentos reitores ou representantes de universidades da América Latina e Caribe.
13 Foram divididas em quatro grupos e se discutiu uma série de temas que obviamente são de
14 preocupação do Vaticano, mas que diria hoje muito convergentes com a agenda das
15 universidades. Então as questões de inclusão, justiça social, empregabilidade, democracia e
16 diálogo, conservação e meio ambiente. Uma agenda que acha que toca muito a Unicamp como
17 instituição pública, laica, mas também toca bastante a ação atual da Igreja Católica e do
18 Vaticano. Então se discutiu nesses quatro grupos, na audiência com o Papa os grupos
19 apresentaram questões que foram comentadas pelo Papa durante pouco mais de uma hora e
20 depois houve um cumprimento a cada um dos representantes de universidades. Então foi
21 obviamente uma cerimônia muito marcante, e tem dito há um certo tempo que uma das coisas
22 que o animam nesse novo período do Brasil e do mundo é a ideia que algumas agendas hoje
23 estão sendo levantadas por um conjunto bastante grande de instituições. E esse diálogo com
24 outras instituições é algo que pode representar, no mundo como um todo, mas em particular em
25 um país marcado por tanta injustiça, tantas dificuldades de avançar no seu próprio
26 desenvolvimento econômico, uma oportunidade única que não devem perder. Juntar forças,
27 conseguir construir com outras instituições esse potencial de mudança é algo essencial para que
28 façam a diferença na história do país. Aproveitando o que o professor João Romano disse, acha
29 que às vezes misturam as coisas; ser democrático e aberto ao diálogo não é igual a não se
30 posicionar e achar que possuem um papel meio anódino de deixar a discussão correr sem se
31 posicionar e ser firme nesse posicionamento. Acredita que uma parte da responsabilidade dos
32 dirigentes não é só garantir o espaço do diálogo, da discussão, da livre manifestação das ideias,
33 é também se posicionar. A responsabilidade por construir uma convergência é deles, e essa
34 responsabilidade exige de cada um que sejam capazes de evitar posições que querem, de alguma
35 forma, sequestrar a pauta da Universidade, sequestrar o diálogo, impedir que ele ocorra. Esse é
36 um risco que possuem, e evitar isso é o dever de cada um, algo que já vem dizendo há muito
37 tempo; às vezes o acusam de autoritário porque faz isso, mas acha que impedir o diálogo é
38 autoritarismo, assim como deixar de se manifestar e ser bastante firme nessa manifestação.
39 Devem cobrar, porque a única chance que possuem de evitar que predominem as tendências
40 que dividem a comunidade é dialogar com ela, explicitando esse risco. Essas pessoas,

1 obviamente, têm como objetivo convencer a comunidade das suas posições, e é legítimo isso,
2 não tem absolutamente nada contra, mas precisam mostrar que algumas atitudes não jogam para
3 que isso ocorra positivamente, e sem o apoio da comunidade não conseguem isso. O vídeo que
4 viram em relação ao professor do IA espanta, não só pela violência, espanta pela paralisia da
5 comunidade diante daquele nível de violência. A comunidade tem de se envolver na defesa da
6 sua democracia interna, senão estão condenados a ter a pretensão de diálogo idealizada e
7 transformar essa idealização no sequestro por interesses que podem ser legítimos, mas que
8 constroem uma narrativa que esconde o verdadeiro interesse que há por trás. Precisam ter a
9 disposição de revelar esses interesses, em prol de interesses maiores da comunidade, porque
10 caso contrário aquilo que é uma instituição de educação pode se tornar um lugar de
11 fracionamento e de disputa interna. Obviamente hoje há disputa entre pessoas de dois
12 segmentos, absolutamente erradas, mas situações como essa já viveram em 2016, não nesse
13 grau de radicalidade agora, mas já viveram. E se não tomarem a frente contra isso, há o risco
14 de reviver essa situação. A comunidade precisa ter consciência de que o espaço de diálogo e
15 democracia não dá direito às pessoas de fazer tudo e qualquer coisa; o respeito ao direito do
16 outro tem de fazer parte dos pressupostos dessa disponibilidade ao diálogo. Então não podem
17 se furtar, como lideranças, gestores, de verbalizar isso, é isso que tem pedido mais de uma vez
18 a cada um, e gostaria de contar com uma ação incisiva de todos em suas congregações, em seus
19 espaços, porque é uma rota complicada, que não só divide a comunidade como afasta a
20 Universidade da sociedade. Não acredita que, nesse contexto, as pessoas estejam defendendo a
21 autonomia da Universidade, nem a inclusão, nem uma universidade que sirva à sociedade. Esse
22 é o caminho de girar em torno de si mesma e isso não pode ser algo que oriente uma instituição
23 pública como a Unicamp. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara
24 encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a
25 presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação
26 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 03 de outubro de 2023.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 395ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 07 de novembro de 2023, sem alterações.

Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

394ª Sessão Ordinária, realizada em 03 de Outubro de 2023

Resultado da votação

Item 03 da Ordem do Dia



Favorável

21



Contrário(a)

0



Abstenção

0

VOTANTES

Nomes

Votos

Anna Christina Bentes da Silva

Favorável

Flávio Henrique Baggio Aguiar

Favorável

Arnaldo César da Silva Walter

Favorável

Renê José Trentin Silveira

Favorável

Cláudio Francisco Tormena

Favorável

Sandro Dias

Favorável

Jose Luis Pio Romera

Favorável

Muriel de Oliveira Gavira

Favorável

Anderson de Souza Sant´Ana

Favorável

Eduardo Gurgel do Amaral

Favorável

Odilon José Roble

Favorável

Paulo José Rocha de Albuquerque

Favorável

Ivan Felizardo Contrera Toro

Favorável

João Marcos Travassos Romano

Favorável

Márcio Alberto Torsoni	Favorável
------------------------	------------------

Andréia Galvão	Favorável
----------------	------------------

Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho	Favorável
------------------------------------	------------------

Cláudio José Servato	Favorável
----------------------	------------------

Rachel Meneguello	Favorável
-------------------	------------------

Ângelo Roberto Biasi	Favorável
----------------------	------------------

Joana Froes Braganca Bastos	Favorável
-----------------------------	------------------

NÃO VOTANTES

Nomes

Maria Luiza Moretti

José Antonio Rocha Gontijo

Juliana Freitag Borin

Aasha Hafa Macêdo Ferreira

Ellen Alves Menezes

Documento assinado eletronicamente por **ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL**, em 08/11/2023, às 18:23 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
472C0ED4 5A184B2E BD43764E E6452431

